BALANÇO SOCIAL E AMBIENTAL

BLUSOL

2021

BluSol CRÉDITO SIMPLES | 25 ANOS

ICC BluSol

Instituição Comunitária de Crédito Blumenau Solidariedade

- Matriz: Blumenau.
- Filiais: Brusque, Gaspar, Indaial, Jaraguá do Sul, Joinville, Navegantes, Rio do Sul, São José e São José dos Pinhais (PR).

Matriz: Rua Paulo Zimmermann, 55 - Centro

Blumenau – SC

CEP – 89.010-170

www.blusol.org.br

Presidente: Ricardo Guilherme Radunz

SUMÁRIO

1. ASPECTOS GERAIS 6
1.1. HISTÓRICO 7
1.2. HISTÓRICO DA ICC BLUSOL 15
1.3. PRODUTOS ICC BluSol 17
1.4. PÚBLICO-ALVO, TIPO EMPRÉSTIMOS, OBJETIVOS, MISSÃO, VISÃO, VALORES 18
1.5. COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS 16
1.5.1. Conselho de Administração 16
1.5.2. Conselho Fiscal 16
1.5.3. Organograma BLUSOL 17
1.6. INDICADORES DE OPERAÇÕES E DESEMPENHO 18
2. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA 30
3. RECURSOS HUMANOS 33
3.1. REMUNERAÇÃO BRUTA DOS EMPREGADOS E AUTÔNOMOS 33
3.2. RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO. 34
3.3. GASTOS COM ENCARGOS SOCIAIS 34
3.4. GASTOS COM ALIMENTAÇÃO 36
3.5. GASTOS COM TRANSPORTE 36
3.6. GASTOS COM PREVIDÊNCIA PRIVADA 37
3.7. GASTOS COM SAÚDE 37
3.8. GASTOS COM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO 38
3.9. GASTOS COM CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL 39
3.10. GASTOS COM CRECHES OU AUXÍLIO-CRECHES 39
3.11. GRATIFICAÇÕES POR DESEMPENHO 40
3.12. COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS 41
3.13. AÇÕES TRABALHISTAS 42
4. INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO. 43
4.1. COMUNIDADE – PROJETO SOCIOAMBIENTAL 43
4.2. CLIENTES 43
4.2.1. Reclamações recebidas de clientes 43
4.2.2. Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela justiça. 45
4.2.3. Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações 45
4.2.4. Atividades de apoio aos clientes 46
4.3. FORNECEDORES 46
5. INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE 46
5.1. PROCESSOS AMBIENTAIS, ADMINISTRATIVOS E/OU JUDICIAIS E MULTAS E INDENIZAÇÕES MOVIDOS CONTRA A ENTIDADE. 46
5.2. PASSIVOS AMBIENTAIS. 47
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 51
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 53
8. EXECUÇÃO 54

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Histórico da ICC BluSol. 15
Tabela 2: Perfil da carteira de clientes – Valores totais R$. 18
Tabela 3: Perfil da carteira de clientes – Quantidade de operações (empréstimos). 19
Tabela 4: Perfil da carteira de clientes – Valores (R$) por Tipo de empréstimo. 21
Tabela 5: Perfil da carteira de clientes – n° de operações por modalidade. 22
Tabela 6: Perfil da carteira de clientes – Número de Empréstimos por atividade econômica. 22
Tabela 7: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tipo de constituição do empreendimento. 23
Tabela 8: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tipos de garantias. 24
Tabela 9: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por faixa de valor. 25
Tabela 10: Perfil da carteira de clientes - Nº de Operações por gênero. 26
Tabela 11: Perfil da carteira de clientes - Clientes em programas específicos. 26
Tabela 12: Dados de inadimplência, valores e percentuais sobre a carteira ativa. 27
Tabela 13: Inadimplência por faixa de valor - 2021. 28
Tabela 14: Demonstração do valor adicionado. 30
Tabela 15: Remuneração Bruta (Valores em R$). 33
Tabela 16: Relação entre a maior e a menor remuneração (Valores em R$). 34
Tabela 17: Gastos com encargos sociais (Valores em R$). 34
Tabela 18: Gastos com alimentação (Valores em R$). 36
Tabela 19: Gastos com vale transporte para colaboradores (Valores em R$). 37
Tabela 20: Gastos com saúde (Valores em R$). 38
Tabela 21: Gastos com segurança e medicina do trabalho (Valores em R$). 38
Tabela 22: Gastos com capacitação e desenvolvimento profissional (Valores em R$). 39
Tabela 23: Gastos com auxílio-creches (Valores em R$). 39
Tabela 24: Gratificações por desempenho (Valores em R$). 40
Tabela 25: Total de empregados ao final do exercício. 41
Tabela 26: Ações trabalhistas. 42
Tabela 27: Clientes - Reclamações recebidas. 43
Tabela 28: Multas e indenizações pagas para clientes. 45
Tabela 29: Passivos ambientais - impermeabilização do solo. 47
Tabela 30: Passivos ambientais - consumo combustível, energia e água. 48
Tabela 31: Ações ambientais implantadas - redução do consumo de papel. 50

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Valores liberados – R$ milhões. 18
Gráfico 2: Evolução da carteira. 20
Gráfico 3: Valor médio dos empréstimos (R$). 20
Gráfico 4: Utilização dos empréstimos por modalidade. 21
Gráfico 5: Características dos empréstimos. 23
Gráfico 6: Dados de inadimplência em "dias" (31/12/2021) 28
Gráfico 7: Demonstração do Valor Adicionado 31
Gráfico 8: Distribuição do valor adicionado. 32
Gráfico 9: Evolução real das receitas, despesas e sobras. 32
Gráfico 10: Encargos sociais recolhidos. 35
Gráfico 11: Encargos sociais recolhidos por empregado. 35
Gráfico 12: Perfil dos colaboradores. 42
Gráfico 13: Evolução dos gastos (R$) com combustível, energia e água por Colaborador. 49
Gráfico 14: Evolução do consumo de combustível, energia e água – quantidade consumida por Colaborador. 50

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Padrões universais para Gestão do Desempenho Social. 8
Figura 2: Padrões da ICC-BluSol – Na cor verde, atende totalmente o indicador. 9
Figura 3: Colaboradoras da ICC BluSol no recebimento do Certificado de Responsabilidade Social da ALESC. ... 10
Figura 4: Municípios com filiais e postos de atendimento ICC BluSol. 11
Figura 5: Projeto Empreender na Comunidade. 12
Figura 6: Curso de formação. 13
Figura 7: Treinamento dos colaboradores. 13
Figura 8: Organograma ICC BluSol 2021. 17
Figura 9: Oficina de Educação Ambiental, temática Horta, na Casa de Acolhida São Felipe Neri. 48

1. ASPECTOS GERAIS

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2021 foi encerrado com mais um Balanço Social e atividades da ICC Blusol em crescimento. Com perspectivas de otimismo na recuperação das atividades pós pandemia que causaram interrupção nas cadeias produtivas globais. Países enfrentam recessão econômica que causam reflexos também na economia brasileira, afetando não apenas grandes negócios como também os pequenos. Há também setores que foram bem resilientes a exemplo da construção civil e serviços que enfrentaram sem dúvida a alta de preços e a falta de insumos mas mantiveram suas atividades a pleno vigor bem como o agronegócio brasileiro. Nesse sentido o estado de Santa Catarina bem como o Paraná, apresentaram índices muito bons de manutenção de renda e emprego, que sãos regiões onde o ICC Blusol atua no microcrédito.

O PIB catarinense fechou 2021 com um crescimento estimado em 8,3% dados pelo Boletim de Indicadores Econômico Fiscais, compilado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, o cenário é de forte crescimento e comprova a resiliência e competitividade da economia estadual, mesmo em tempos adversos. Parte desse crescimento robusto é também explicado pela base fraca de comparação, já que em 2020 o PIB catarinense retraiu 1,1%. A taxa de desemprego em Santa Catarina é também a menor do país 4,3% segundo a PNAD (IBGE) no último trimestre de 2021. O PIB do Paraná cresceu 3,3% em 2021 e a taxa de desocupação no 4º trimestre de 2021 foi de 11,1% também em queda consecutiva a cada trimestre. Estas taxas estão entre as melhores do país. Tudo isso se refletiu nos números que são apresentados no Balanço Social. Tivemos no ano de 2021 uma recuperação nos valores liberados que somaram R$ 69,572 milhões, um aumento significativo de 31,7% em relação a 2020. A liberação dos auxílios emergenciais no país e a decisão de menos lockdowns que paralisaram a economia brasileira por algumas regiões do sul sem dúvida fizeram uma diferença no desempenho da economia nos dois estados.

No ano de 2021 também foi realizado o VIIº Encontro do Programa de Microfinanças da Região Sul do Brasil, promovido pela AMCRED-SUL, completando 10 anos do Programa Juro Zero. No que diz respeito as ações sociais, a de maior relevância sem dúvida é o Programa Juro Zero, que em 2021 ampliou de forma acentuada estas operações, quase dobrou em relação ao ano anterior. O montante de recursos liberados foi de R$ 17,897 milhões, beneficiando 3.866 clientes, representando uma renúncia de juros de R$ 833.057,00.

Seguimos em nossa missão cumprindo nosso papel institucional como uma entidade sem fins lucrativos e visando a sustentabilidade, com crescimento e expansão em todas as cidades que atendemos em Santa Catarina e no Paraná. Tudo isso só foi possível graças ao comprometimento de todos os profissionais que compõe nossa equipe de diretores, gerentes, agentes de crédito e atendente. Agradecemos aos parceiros institucionais que sempre nos acompanham nesta missão, AMCRED, ABCRED, SEBRAE, BADESC, BNDES, Oikocredit, fornecedores de serviços e membros do Conselho de Administração.

Ricardo Guilherme Radunz
Presidente do Conselho de Administração

1.1. HISTÓRICO

Uma ideia simples, colocada em prática pelo Professor Muhammad Yunus, em 1976, fez surgir um poderoso sistema de empréstimos para pequenas atividades de trabalho e renda, o microcrédito. Que procura atender a um público de baixa renda que tem pouco acesso as formas tradicionais de crédito.

O microcrédito se espalhou pelo mundo e atualmente é considerada como uma importante ferramenta para a redução da pobreza. Ao mesmo tempo que se profissionalizou, passou a atender aos pequenos negócios com uma maior quantidade de serviços, tais como micro seguros, construção, reformas, além do já tradicional e consagrado empréstimo produtivo e orientado.

A ICC BluSol é uma associação de microcrédito sem fins de lucro, que há 25 anos atende aos microempresários de Blumenau e região estendendo-se para outras regiões de Santa Catarina e Paraná. De forma profissional e participativa, disponibiliza crédito para os pequenos empreendedores, promovendo a criação, crescimento e consolidação dos pequenos negócios.

A Fundação MicroFinanzas 100 para a América Latina e o Caribe com a coordenação do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), FOMIN (Fundo Multilateral de Investimento) e MIX (Associação Internacional, com sede em Washington DC, que elabora dados e análises sobre o microcrédito no mundo) classificou a **ICC BluSol em 65º lugar** entre as 100 melhores instituições reguladas e não reguladas de Microcrédito na América Latina e a 19ª entre as 20 instituições com maior crescimento em 2010.

Em 2012 houve uma avaliação pela "Campanha Internacional SMART"[1] que resultou em um diagnóstico da forma como a ICC BluSol incorpora os Princípios de Proteção ao Cliente, promovidos nas práticas cotidianas. Cada princípio contém uma série de indicadores específicos, os quais formam a base para a análise e avaliação. O relatório identificou as práticas fortes e aquelas que podem ser aperfeiçoadas ou que representam uma área de oportunidade. O relatório igualmente identificou práticas relevantes que podem servir como modelo para outras instituições. Também foram apresentadas sugestões e algumas recomendações para fortalecer a proteção ao cliente.

Em 2015 a ICC BluSol submeteu-se a qualificação internacional de desempenho institucional (MIR) e desempenho social pela agência de qualificação Micro Rate, que tem sede em Lima (Peru) e já qualificou mais de 1000 instituições no mundo. A ICC BluSol obteve qualificação **β+** na qualificação institucional, e três estrelas e meia no desempenho social (de uma escala de zero a cinco). A qualificação institucional mede a saúde financeira da Instituição, baseando-se em sua estrutura financeira, rentabilidade, margem de operação e gestão do risco financeiro. A escala de classificação, contendo oito notas, varia de "y", a pior, até "α+", a melhor. Com esta qualificação a ICC BluSol ficou em **6º lugar**, entre as "**Top 11 da América Latina**", e levando em conta somente as instituições brasileiras ficou em **3º lugar**[2]. Em 2017 a ICC-BluSol manteve a qualificação β+, que significa que a instituição está com Bom desempenho e com o Risco controlado no curto prazo.

Quanto ao desempenho social (rating social) foram avaliados os resultados sociais (diversidade de serviços, responsabilidade social corporativa e finanças responsáveis) e o compromisso social (enfoque social, gestão de desempenho social e padronização dos processos). A pontuação rendeu a

[1] *The SmartCampaign*: Avaliação *Smart* – Princípios de Proteção ao Cliente na Prática – ICC BLUSOL (junho/2012).
[2] http://www.microrate.com/la/admin/upload/blusol1214finalspanishmirsummary.pdf

ICC BluSol o 4º lugar na América Latina e o 1º no Brasil[3]. Em 2018 a instituição foi qualificada com 3,5 estrelas, em uma escala de 1 a 5 estrelas. Significa que ficou entre Bom e Excelente nível de desempenho social e com perspectiva estável.

No ano de 2017 a ICC-BluSol participou da metodologia chamada de SPI4 2.0, que avalia os pontos fortes e fracos das instituições de microcrédito no que diz respeito ao desempenho social, com o objetivo de melhorar os sistemas e práticas de gestão social ao longo do tempo. O SPI4 2.0 possui um modulo base que consiste em seis padrões universais para Gestão de Desempenho Social (GDS) e os padrões de certificação *Smart Campaign* de Proteção ao Cliente, que contém os padrões mínimos que clientes devem receber quando fazem negócios com uma instituição financeira.

Figura 1: Padrões universais para Gestão do Desempenho Social.

[3] http://www.microrate.com/la/cr-por.php

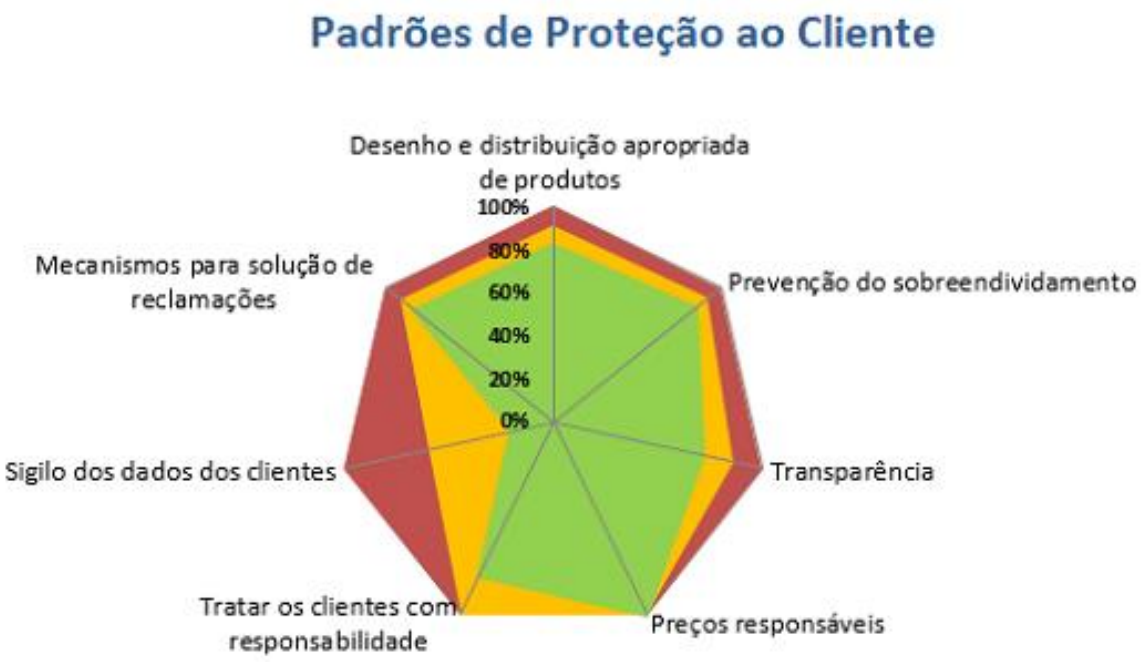

Figura 2: Padrões da ICC-BluSol – Na cor verde, atende totalmente o indicador.

A ferramenta de auditoria social 6SPI4 2.0, desenvolvida pela organização internacional "*Smart Campaign"*[4], é um instrumento de autoavaliação (a própria instituição faz sua avaliação) que permite medir o nível de implementação dos Padrões Universais de desempenho social, conhecer às práticas essenciais, e estabelecer uma linha de base para um processo de melhoria contínua das instituições.

A figura mostra o resultado da autoavaliação da ICC-BluSol em 2017. O estudo foi coordenado pela AMCRED para 10 instituições de Microcrédito de Santa Catarina. Na autoavaliação o indicador de "preços responsáveis" alcançou o melhor resultado, e o "sigilo dos dados do cliente" é o item que precisa ser aprimorado.

[4] https://www.smartcampaign.org/sobre-la-campana/mision-y-objetivos-de-la-campana

Figura 3: Colaboradoras da ICC BluSol no recebimento do Certificado de Responsabilidade Social da ALESC.

Em março de 2015 a ICC BluSol participou de 10º Prêmio "Citi Melhores Microempreendimentos" e obteve prêmio de agente de crédito destaque (Graziella de Oliveira Luciano - Indaial) pela indicação do empreendimento que ficou em primeiro lugar na categoria até 360 mil: Maria Lucia Justino – Confecções Luadri Ltda, de Indaial-SC.

No concurso "Talentos do Programa de Microfinanças de Santa Catarina 2016 – Agentes Destaques e Empreendedores", promovido pela Associação Catarinense de Microcrédito, a agente de Crédito e gerente da Unidade de Jaraguá do Sul, Elaine Cristina Lemos Freiberger foi premiada. A comissão julgadora levou em consideração critérios como o histórico e perfil do agente de crédito, o resultado do atendimento aos clientes e o envolvimento da agente com a orientação dos clientes. Em síntese, o comprometimento com o desenvolvimento do cliente e interação com outras instituições visando à geração de oportunidades.

Com 25 anos de existência, completados em julho de 2022, a ICC BluSol já liberou mais de 566,5 milhões de Reais, em mais de 151.000 contratos (empréstimos) efetuados, que proporcionaram a expansão de vários pequenos negócios.

A Instituição com sede em Blumenau-SC conta com filiais em Brusque, Gaspar, Indaial, Jaraguá do Sul, Joinville, Navegantes, Rio do Sul, São José (região da grande Florianópolis) e São José dos Pinhais (região da grande Curitiba). Em 2021 havia 12.799 clientes ativos, e foram liberados 69,572 milhões de Reais.

A ICC BluSol atende pequenos empreendedores em mais de 100 municípios (29,5% dos municípios do Estado), localizados no nordeste de Santa Catarina (Joinville), Foz do Rio Itajaí (litoral),

Vale e Alto Vale do Itajaí (contemplando Rio do Sul e região), Vale do Itajaí-Mirim (Brusque e região), Vale do Rio Tijucas, região metropolitana de Florianópolis e região metropolitana de Curitiba (São José dos Pinhais). O público é extremamente diversificado, desde produtores rurais, pequenas indústrias e comércios, até os mais diversos tipos de serviços: pintores, encanadores, pedreiros, esteticistas etc.

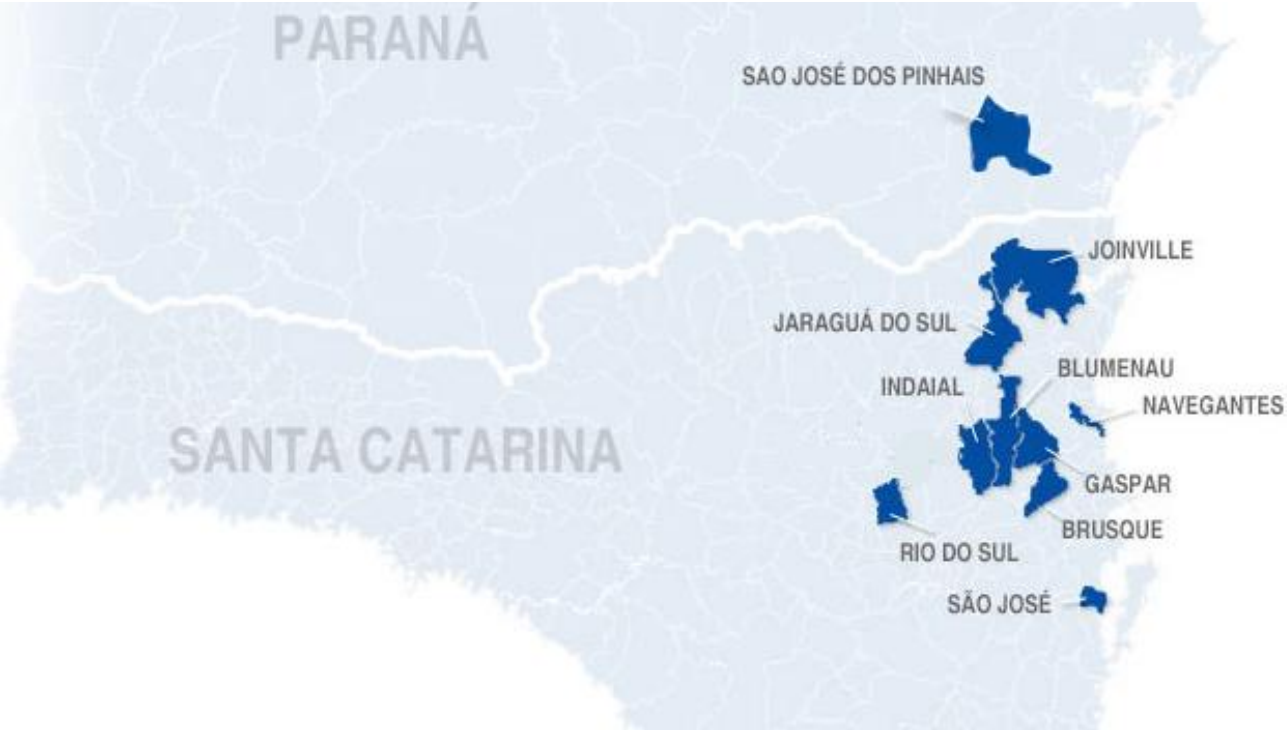

Figura 4: Municípios com filiais e postos de atendimento ICC BluSol.

Uma das características do cliente de microcrédito reflete-se nos riscos assumidos em conjunto pelos grupos de aval solidário, que se prontificam a honrar os compromissos caso alguém do grupo não consiga pagar o empréstimo. Da mesma forma busca incentivar o empreendedorismo nas comunidades.

Figura 5: Projeto Empreender na Comunidade.

A ICC BluSol participa ativamente no Conselho de Administração da Associação das Organizações de Microcrédito e Microfinanças de Santa Catarina (AMCRED), na qual o Sr. Edilson Wilvert é o atual Presidente (desde 15/07/2020). Na Associação Brasileira de Entidades Operadoras de Microcrédito e Microfinanças (ABCRED) o Sr. Renato Ouriques é titular no Conselho Fiscal e o Sr. Ido Steiner é o suplente.

A instituição mantém permanente programa de formação de colaboradores para atender as necessidades de expansão e manter o quadro de funcionários capacitados para as várias funções das microfinanças.

Figura 6: Curso de formação.

Os conselheiros, indicados pelas principais entidades representativas do município conforme previsto no estatuto, são um alicerce fundamental para a Instituição. Em linha com a Diretoria dão o suporte necessário para o bom funcionamento e governança da entidade. Os conselheiros, todos sem remuneração, participam de quatro reuniões ordinárias anuais, além de comporem grupos de trabalho para debater temas sobre: carga tributária, taxas de juros, elaboração de código de ética, acordos sindicais, entre outros.

Figura 7: Treinamento dos colaboradores.

Em 2017 a ICC Blusol lançou dois novos produtos. O **Microcrédito BluSol Construir** (Empreendedores e Social - não há necessidade de ter negócio próprio), destinado para construção de residências/moradias. São casas simples, podem ser construídas de madeira/tijolo/bloco, ou construídas por empresas que constroem casas pré-fabricadas, casas de blocos etc. Estes recursos não podem ser acessados para a construção de segunda residência. Atualmente os financiamentos para esta modalidade podem chegar até R$ 30.000,00, pagos em 48 parcelas, com taxas de juros de 2,5% am e não há restrições cadastrais.

O outro produto é o **Microcrédito BluSol Reformar Social** (não há necessidade de ser empreendedor). Destinado para pessoas físicas que tenham demonstrativos de pagamentos ou aposentadoria, em outras palavras, que tenha renda comprovada. Sua finalidade é para reforma e ampliação da residência (material de construção e mão de obra). O cliente e cônjuge não podem possuir restrições de SPC/Serasa e precisam comprovar renda. Atualmente nesta modalidade o financiamento também pode ser de até R$ 30.000,00, não obstante pode ser pago em 36 parcelas, com taxa de juros de 3,98% am.

Em 2017 a Instituição lançou duas novas cartilhas, uma delas refere-se ao "**Programa de Proteção ao Cliente**" e outra em relação à "**Política de Recursos Humanos**". Pretende-se com as cartilhas melhorar o ambiente interno da entidade, bem como permitir maior transparência aos atos administrativos e legais.

A cartilha de proteção ao cliente tem por objetivos prevenir os clientes sobre endividamento, praticar a transparência nas relações, exercer práticas apropriadas de cobrança, atuar com princípios éticos, proporcionar formas de receber e resolver queixas dos clientes e manter a privacidade dos dados dos clientes.

A Cartilha de política de RH, "tem por objetivos proporcionar um ambiente de trabalho harmonioso, onde os colaboradores sintam prazer em trabalhar e encontrem reconhecimento e segurança, de modo que possam se desenvolver profissional e pessoalmente. Visa facilitar a comunicação interna e o desempenho de suas atividades, orientações sobre as normas de trabalho, além de suas responsabilidades, deveres, direitos e benefícios."

A Instituição trabalha com uma taxa inicial de remuneração dos empréstimos de 3,98% ao mês (tabela *price*). O valor que pode ser emprestado está limitado à R$ 50.000, que deve ser pago em no máximo 48 vezes. O valor mínimo é de R$ 250,00.

Em maio de 2019 a ICC BluSol formou uma parceria com a ABCRED e Water.org. O Projeto Water.org tem como objetivo desenvolver financiamentos acessíveis para sistemas de abastecimento de água e saneamento. A aplicação de empréstimo de microcrédito para pequenas empresas, empreendedores e famílias visa aumentar o acesso a uma melhor fonte de água e saneamento nos países em desenvolvimento. Para atender estas necessidades a ICC BluSol, criou um produto chamado microcrédito Água e Esgoto destinado a aquisição de filtro e caixa d'agua, sistema de captação de água da chuva, poços artesianos, bombas de água, conexão com rede de água e esgoto, construção de banheiro e fossas sépticas. O valor máximo é de R$ 15 mil com pagamento em até 24 parcelas, com taxa de 3,98% e o público alvo precisa ter renda per capita de até R$ 900,00. A partir da formação da parceria até dezembro de 2020 foram realizadas 12 operações no valor total de R$ 50.584,00.

1.2. HISTÓRICO DA ICC BLUSOL

Tabela 1: Histórico da ICC BluSol.

DATA	EVENTO	OBSERVAÇÕES
28/07/1997	Data de fundação	Inspirado na experiência da ICC-PORTOSOL, de Porto Alegre
28/07/1997	Aporte de capital de Prefeitura Municipal de Blumenau	R$ 1.000.000,00
02/04/1998	Utilidade Pública Municipal	
1998	1º financiamento no BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) por meio do "Programa de Crédito Produtivo Popular – PCPP"	R$ 1.000.000,00
2000	2º financiamento no BNDES – PCPP	R$ 1.000.000,00
2001	3º financiamento no BNDES – PCPP	R$ 1.500.000,00
2001	Projeto de regionalização das atividades pelo Programa de Desenvolvimento Institucional do BNDES e BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) para ampliação das atividades.	R$ 600.000,00 (valor não reembolsável).
2001	1º Rating financeiro	Rating é a avaliação de risco, capacidade de honrar os compromissos financeiros.
08/03/2002	Qualificação como OSCIP	Organização da sociedade civil de interesse público
07/06/2002	Utilidade Pública Estadual	
2003	1º financiamento do BADESC	R$ 600.000,00
2003	2º Rating financeiro	
2004	2º financiamento do BADESC	R$ 1.000.000,00
2003 e 2004	Aporte de capital de Prefeitura Municipal de Gaspar	R$ 200.000,00
20/12/2005	Habilitada pelo Ministério do Trabalho e Emprego no PNMPO - Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado	
2005	1º Financiamento pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado – PNMPO do BNDES	R$ 3.500.000,00
2007	3º Rating financeiro	
2008	3º financiamento do BADESC	R$ 1.000.000,00
2009	4º financiamento do BADESC	R$ 2.000.000,00
2009	4º Rating financeiro	
2010	2º PNMPO do BNDES	R$ 7.800.000,00
2011	5º Rating financeiro	
2011	6º Rating financeiro	
2011	Rating Social	
2011	Implantação do Programa Juro Zero	Parceria Governo do Estado e BADESC
30/11/2011	Recebeu o 1º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
2012	Planejamento estratégico	Para os anos de 2012 a 2017
2012	Incorporação dos Princípios de Proteção ao	Campanha internacional SMART

	Cliente	
2012	3º PNMPO do BNDES	R$ 10.000.000,00
12/2012	Recebeu o 2º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
12/2013	Recebeu o 3º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
09/12/2014	Recebeu o 4º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
2014	4º PNMPO do BNDES	R$ 15.000.000,00
06/11/2015	Planejamento estratégico	Para os anos de 2016 a 2021
03/12/2015	Abre a primeira unidade de atendimento no Paraná, em São José dos Pinhais	
03/2015	10ª Edição do Prêmio "Citi Melhores Microempreendimentos".	Empreendedora do ano: Maria Lucia Justino – Confecções Luadri Ltda – Indaial/SC (categoria até 360 mil). Agente premiada: Graziella de Oliveira Luciano (agência Indaial)
04/2015	Rating – desempenho institucional (3º Brasil e 6º América Latina) e desempenho social (1º Brasil e 4º América Latina)	Micro Rate qualificadora internacional
19/11/2015	1º Encontro estadual de microfinanças – Blumenau/SC	
12/2015	Certificada em nível de 4 diamantes, no MIX Market – melhorando a transparência, qualidade e confiabilidade da informação	Microfinance Information Exchange e ABECRED
10/12/2015	Recebeu o 5º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
18/11/2016	2º Encontro estadual de microfinanças – Florianópolis/SC	Agente destaque: Elaine Cristina Lemos Freiberger (Jaraguá do Sul) e homenagem para Amadeu Trentini
06/12/2016	Recebeu o 6º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
26/12/2016	Financiamento OIKOCREDIT	US$ 2.000.000,00
02/2017	Relatório de Desempenho Social	AMCRED-SC
05/05/2017	3ª Convenção BluSol	Nosso time vai a campo
28/08/2017	Comemoração 20 anos	
11/2017	3º Encontro Estadual de Microfinanças – Chapecó/SC	Premiados: Emerson Blasius – agente de crédito Jaraguá do Sul Juliana Bastos – agente de crédito São José Sandro Medeiros – cliente da filial de Rio do Sul
11/2017	Recebeu o 7º Certificado de Responsabilidade Social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
11/2018	Recebeu o 8º Certificado de Responsabilidade Social da ALESC – Assembleia Legislativa de	

	Santa Catarina	
11/2019	Recebeu o 9º Certificado de Responsabilidade Social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
03/2020	Elaborou plano de contingência para enfrentamento da COVID-19	Prorrogação de parcelas Renegociação Abertura de crédito emergencial até R$ 5.000,00 Carência
18/05/2020	Estabelecimento do Programa Juro Zero com Prefeitura de Jaraguá do Sul	Empréstimos com juro zero para Autônomos, MEI, Microempresa e Empresas Individuais. R$ 3.000 a R$ 5.000
18/09/2020	Estabelecimento do Programa Juro Zero com Prefeitura de Blumenau	Empréstimos com juro zero para Autônomos, MEI, Microempresa e Empresas Individuais. R$ 5.000 a R$ 10.000
11/2020 e 11/2021	Recebeu o 10º e o 11º Certificado de Responsabilidade Social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	

1.3. PRODUTOS ICC BluSol

- Microcrédito Produtivo e Orientado
- Microcrédito Veículos
- Microcrédito Construir
- Microcrédito Social
- Microcrédito Reformar
- Microcrédito Rural
- Microcrédito Água e Esgoto
- Juro Zero
- Troca de Cheques
- BluSol Grupo Solidário

1.4. PÚBLICO-ALVO, TIPO EMPRÉSTIMOS, OBJETIVOS, MISSÃO, VISÃO, VALORES

Público-Alvo:

- Micros e Pequenos Empreendedores Formais e Informais, Profissionais Liberais e Autônomos, Produtor rural.

Tipo de empréstimos:

A – Capital de Giro: matérias-primas, mercadorias e insumos.

B – Capital Fixo: aquisição de máquinas, ferramentas e equipamentos novos e usados, melhoria e ampliação das instalações do negócio, reforma de máquinas, equipamentos e veículos utilitários.

Objetivos:

- Fomentar os micros e pequenos empreendedores formais e informais, profissionais liberais e autônomos, visando à geração de trabalho e renda.
- Ser uma ferramenta de inclusão social.
- Promover o desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Missão:

- Prover produtos, serviços e orientação em microfinanças aos empreendedores de micro e pequenos negócios.

Visão:

- Ser a Instituição de microfinanças referência no Brasil, reconhecida como importante ferramenta de **redução da pobreza** e da **geração e manutenção de emprego e renda sustentável** na região onde atua.

Princípios e valores:

- Recursos Humanos Qualificados
- Bom Ambiente de Trabalho
- Comprometimento
- Bom Relacionamento
- Integridade
- Conhecimento
- Valorização dos clientes
- Geração de trabalho e renda
- Credibilidade
- Aprimoramento em treinamento
- Agilidade
- Inclusão social
- Qualidade
- Envolvimento

1.5. COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS

1.5.1. Conselho de Administração

Presidente: Ricardo Guilherme Radunz
Vice-Presidente: Ralf Marcos Ehmke

- **ACIB - Associação Empresarial de Blumenau**
  Ido José Steiner
  Olímpio Moritz
- **AMPE - Associação das Micro e Pequenas Empresas de Blumenau**
  Ricardo Guilherme Radunz
  Pedro Gilmar Fank
- **CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas de Blumenau**
  Arnei Tomio
  Paulo Cesar Lopes
- **FURB - Universidade Regional de Blumenau**
  Ralf Marcos Ehmke
  Jamis Antônio Piazza
- **Prefeitura Municipal de Blumenau**
  Cesar Domenico Poltronieri
  Ana Karina Schramm Matuchaki

1.5.2. Conselho Fiscal

Titulares, Suplentes e Entidades

- **Câmara de Vereadores de Blumenau**
  Almir Vieira
  Carlos Cesar Wagner
- **SESCON - Sindicatos dos Escritórios de Contabilidade de Blumenau**
  Leonardo Alba Parisotto
  Cláudio Cesar Schmitt
- **UNIBLAM - União Blumenauense de Associação de Moradores**
  Marcos Antônio Schmitt
  Cleber José dos Santos

1.5.3. Organograma BLUSOL

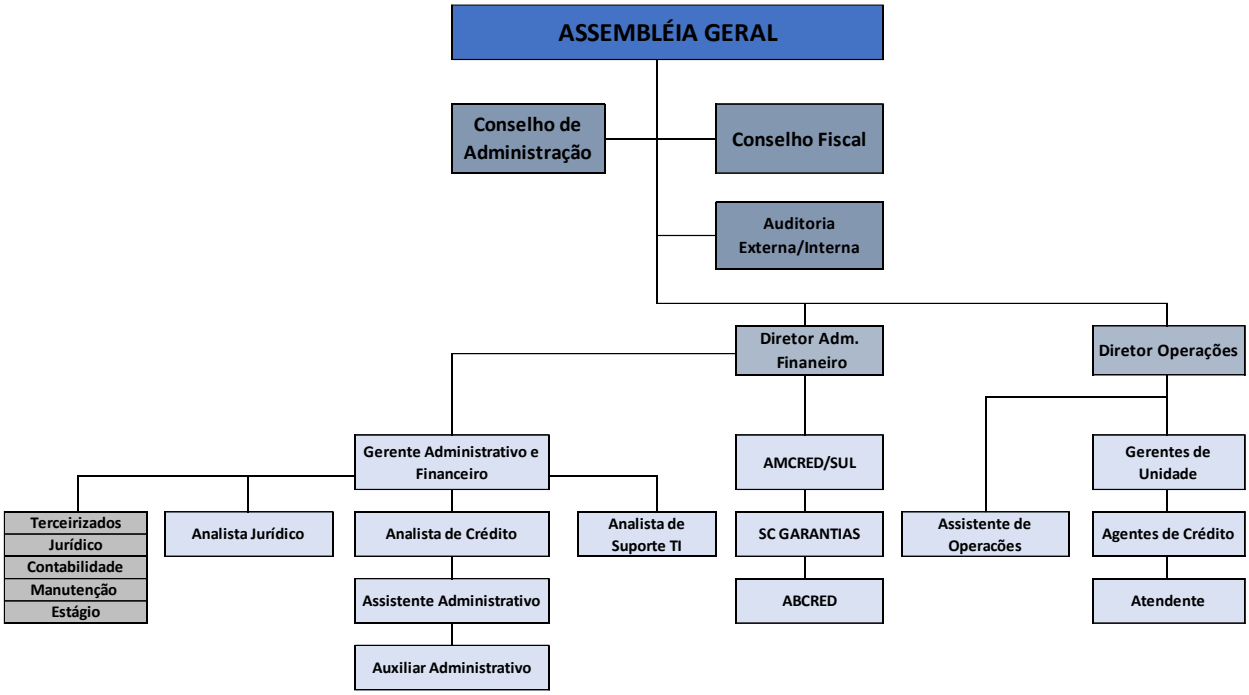

Figura 8: Organograma ICC BluSol 2021.

1.6. INDICADORES DE OPERAÇÕES E DESEMPENHO

Tabela 2: Perfil da carteira de clientes – Valores totais R$.

EXERCÍCIO	Valores liberados totais	Com recursos próprios	Com recursos terceiros	Carteira ativa
31.12.2010	20.492.082	11.574.208	8.917.874	13.979.354
31.12.2011	24.452.746	13.351.199	11.101.547	18.154.350
31.12.2012	24.139.530	15.497.578	8.642.193	19.692.770
31.12.2013	33.150.143	15.764.502	17.385.641	27.304.100
31.12.2014	35.529.870	15.611.045	21.179.476	31.549.032
31.12.2015	37.159.556	13.197.271	23.962.286	31.815.551
31.12.2016	36.527.540	15.127.189	21.448.415	31.825.955
31.12.2017	41.757.147	16.505.451	25.250.695	34.312.449
31.12.2018	44.977.561	19.234.322	25.783.135	37.567.081
31.12.2019	52.456.582	18.234.784	34.221.797	44.397.248
31.12.2020	52.810.209	12.517.891	41.361.261	52.927.619
31.12.2021	69.572.554	38.717.763	32.533.129	65.418.840

Os valores liberados em 2021 somaram R$ 69,572 milhões, um aumento significativo de 31,7% em relação a 2020, indicando a forte retomada da economia. A carteira ativa subiu de R$ 52,927 milhões em 2020, para R$ 65,418 milhões em 2021, cresceu 23,6%. A participação dos recursos de terceiros (aportes dos órgãos de fomento) somou R$ 31,533 milhões, diminuiu 21,3% em relação ao ano anterior. Por outro lado os recursos próprios aumentaram 55,7%, de R$ 12,517 milhões em 2020, saltou para R$ 38,717 milhões em 2021. (Tabela 2 e Gráfico 1).

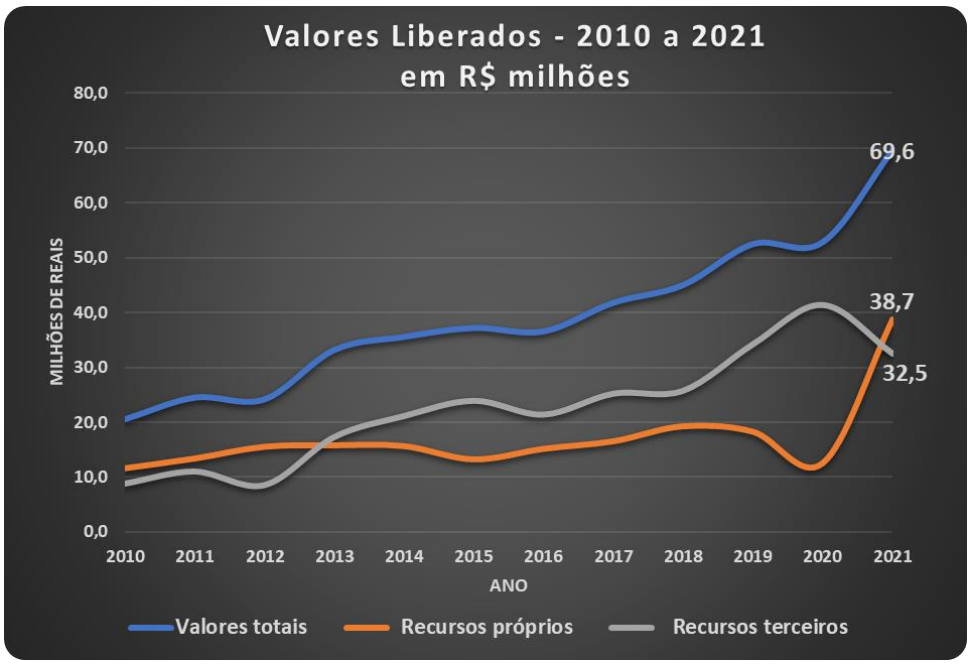

Gráfico 1: Valores liberados – R$ milhões.

Tabela 3: Perfil da carteira de clientes – Quantidade de operações (empréstimos).

EXERCÍCIO	Quantidade de operações	Carteira de clientes	Valor (R$) médio por operação
31.12.2010	6.904	5.948	2.968,15
31.12.2011	7.269	7.145	3.363,98
31.12.2012	7.466	8.159	3.233,26
31.12.2013	9.464	10.181	3.502,76
31.12.2014	9.680	11.372	3.670,44
31.12.2015	9.288	10.927	4.000,81
31.12.2016	9.204	10.656	3.968,66
31.12.2017	10.266	11.049	4.067,52
31.12.2018	10.445	11.650	4.306,13
31.12.2019	10.670	12.006	4.916,27
31.12.2020	9.745	11.582	5.419,21
31.12.2021	11.592	12.799	6.001,77

O número de operações subiu 19%, passou de 9.745 em 2020 para 11.592 em 2020. A carteira de clientes também reverteu a queda do ano anterior, subiu de 11.582 para 12.799 em 2021, aumento de 10,5%. O valor médio dos empréstimos (valores liberados, dividido pela quantidade de operações), passou de R$ 5.419,21 em 2020 para R$ 6.001,77 em 2021, aumento de 11% (Tabela 3 e gráficos 2 e 3). Em termos reais (atualizando tudo à preços de 2021 pelo IVGP) os valores tiveram poucas oscilações nos últimos 11 anos. Era de R$ 5.535,00 em 2010, passou para R$ 6.001,77 em 2021. O valor mais baixo foi em 2017, de R$ 4.936,00, devido à recessão do período ocasionada pela crise política.

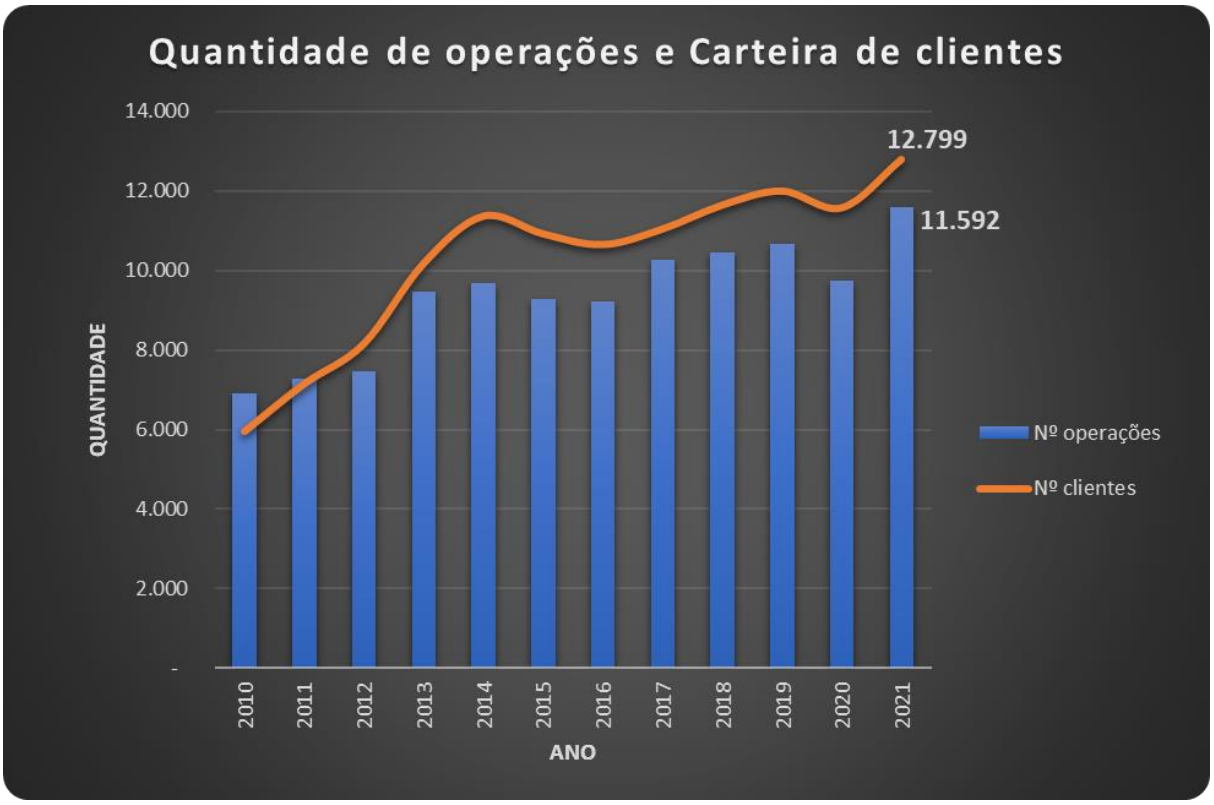

Gráfico 2: Evolução da carteira.

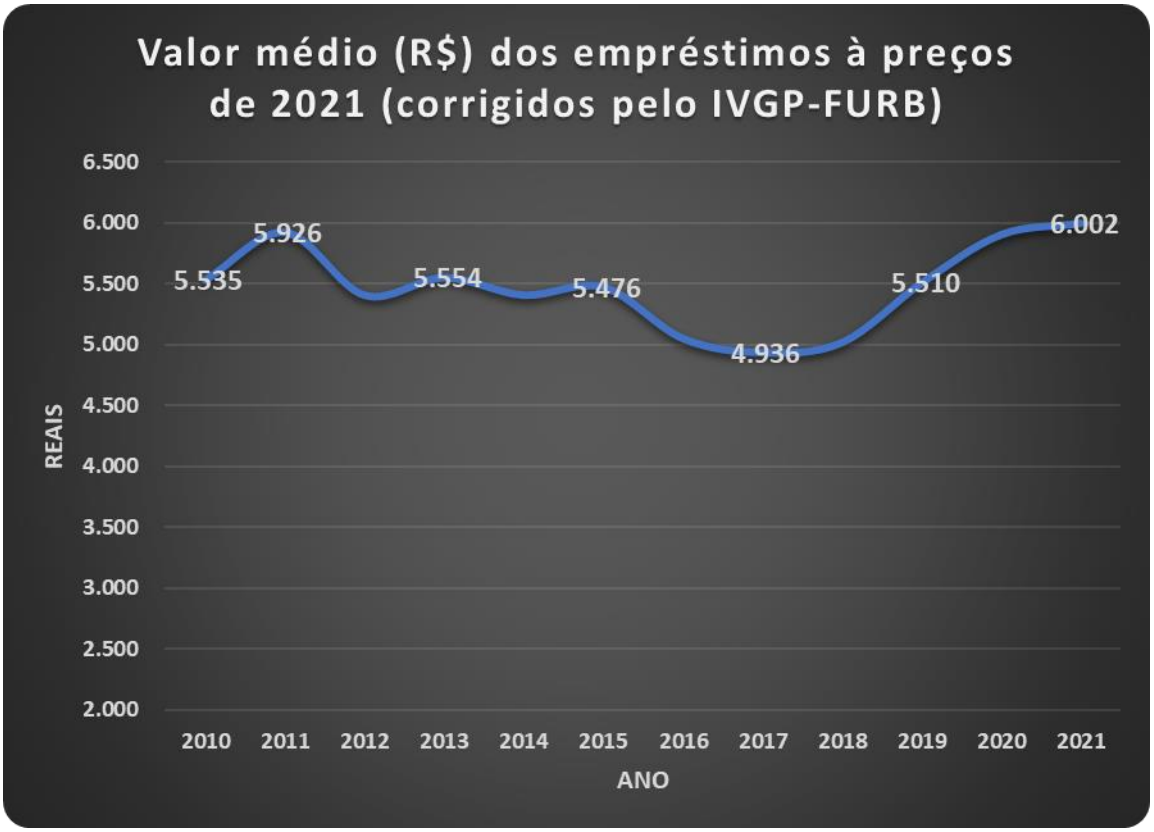

Gráfico 3: Valor médio dos empréstimos (R$).

Tabela 4: Perfil da carteira de clientes – Valores (R$) por Tipo de empréstimo.

EXERCÍCIO	Utilização dos recursos:			%
	Capital de giro	Capital fixo	Misto	Capital fixo
31.12.2010	7.723.466	11.426.385	1.342.231	55,8%
31.12.2011	8.991.275	12.886.597	2.574.874	52,7%
31.12.2012	9.571.324	10.693.812	3.874.395	44,3%
31.12.2013	15.408.187	11.324.089	6.417.868	34,2%
31.12.2014	18.752.665	8.409.920	8.367.284	23,7%
31.12.2015	19.289.526	6.733.312	11.136.719	18,1%
31.12.2016	18.459.707	6.583.609	11.532.288	18,0%
31.12.2017	23.667.951	11.516.621	6.572.575	27,6%
31.12.2018	22.308.870	15.499.267	7.169.423	34,5%
31.12.2019	21.843.254	21.401.103	7.577.546	42,1%
31.12.2020	24.461.689	22.417.934	5.930.586	42,4%
31.12.2021	36.706.511	23.177.895	5.534.434	35,4%

Em relação aos valores liberados em 2021 por finalidade. Destes 35,4% foram para capital fixo, 56,1% foram para capital de giro e 8,5% para ambos (fixo e giro). Como a dinâmica da economia tomou novo dinamismo após a crise sanitária, a maior necessidade dos microempresários passou a ser de capital de giro, para impulsionar os negócios, que estavam bastante prejudicados. (Tabela 4 e 5 e gráfico 4).

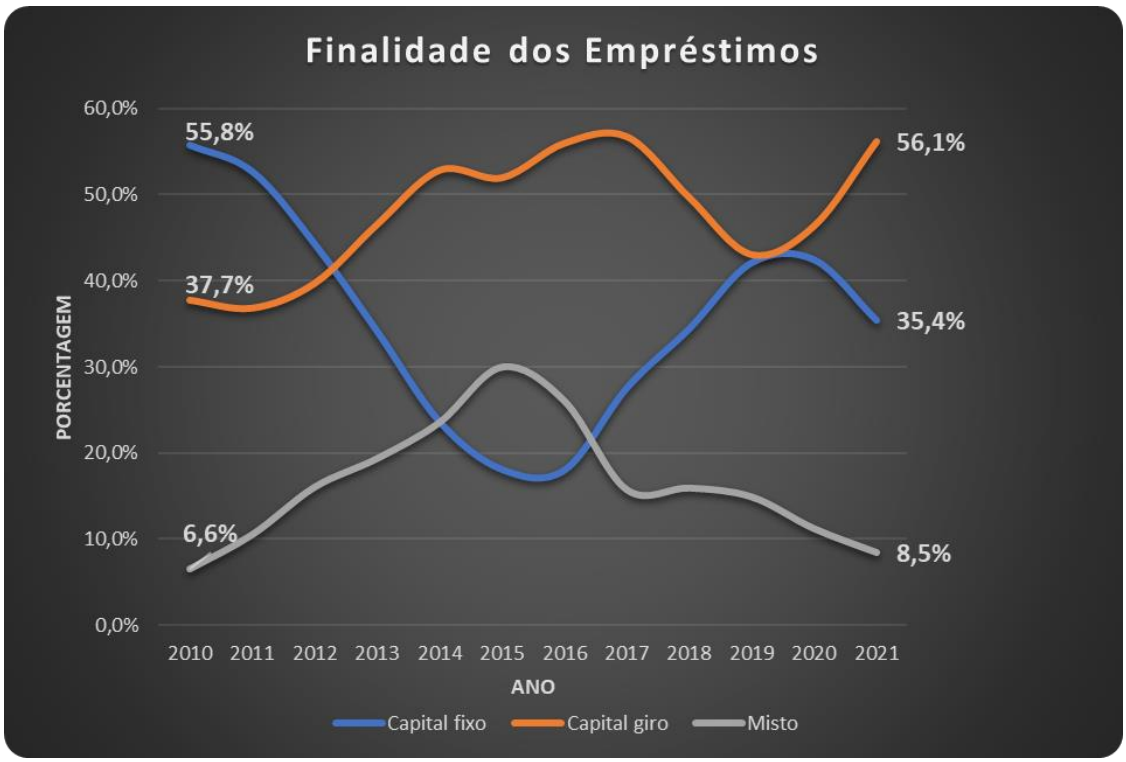

Gráfico 4: Utilização dos empréstimos por modalidade.

Tabela 5: Perfil da carteira de clientes – n° de operações por modalidade.

EXERCÍCIO	Nº de operações			%
	Capital giro	Capital fixo	Capital misto	Capital fixo
31.12.2010	2.965	3.690	249	53,5%
31.12.2011	2.568	3.973	728	54,7%
31.12.2012	3.361	3.275	829	43,9%
31.12.2013	5.191	3.043	1.230	32,2%
31.12.2014	5.903	2.231	1.546	23,0%
31.12.2015	5.673	1.646	1.969	17,7%
31.12.2016	5.485	1.529	2.190	16,6%
31.12.2017	6.777	2.368	1.121	23,1%
31.12.2018	6.552	2.939	954	28,1%
31.12.2019	6.140	3.595	935	33,7%
31.12.2020	6.032	3.595	935	34,0%
31.12.2021	7.395	3.498	699	30,2%

Tabela 6: Perfil da carteira de clientes – Número de Empréstimos por atividade econômica.

EXERCÍCIO	Nº de operações				%
	Indústria	Comércio	Serviço	Rural	Serviço
31.12.2010	772	1.478	4.654	-	67,4%
31.12.2011	651	1.351	5.267	-	72,5%
31.12.2012	248	1.707	5.511	-	73,8%
31.12.2013	288	2.422	6.754	-	71,4%
31.12.2014	321	2.669	6.460	230	66,7%
31.12.2015	306	2.745	6.029	208	64,9%
31.12.2016	318	2.923	5.789	174	62,9%
31.12.2017	309	3.283	6.437	237	62,7%
31.12.2018	311	3.223	6.690	221	64,0%
31.12.2019	302	3.142	7.000	226	65,6%
31.12.2020	250	3.034	6.243	218	64,1%
31.12.2021	287	2.447	7.665	192	72,4%

O setor de serviços continua fortemente sendo o maior demandante dos empréstimos, 72,4% dos empréstimos são para esta atividade. A automação de processos, principalmente na indústria, que deslocou a oferta para as megacorporações mundiais abre oportunidades para os serviços, principal demandante de mão de obra. (Tabela 6 e gráfico 5).

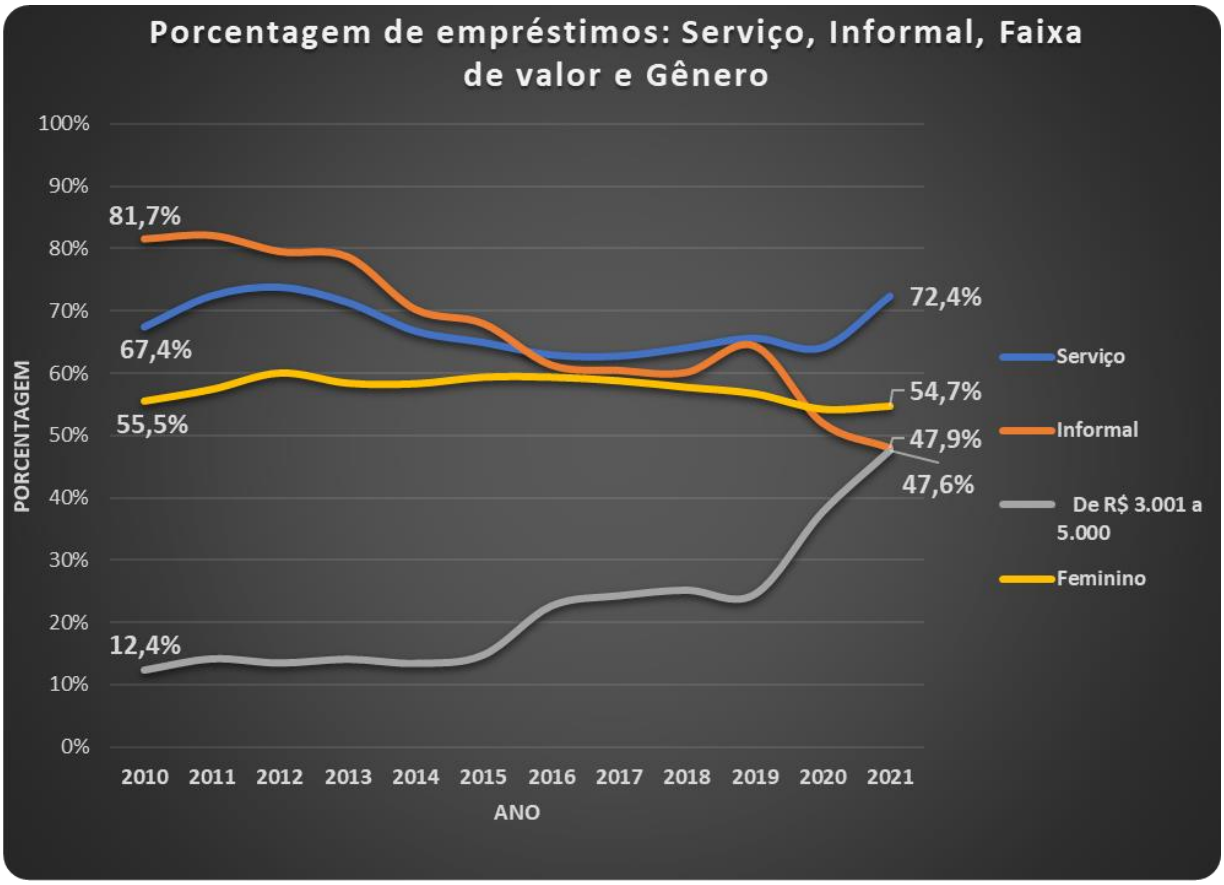

Gráfico 5: Características dos empréstimos.

Tabela 7: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tipo de constituição do empreendimento.

EXERCÍCIO	Nº de operações		%
	Formal	Informal	Informal
31.12.2010	1.267	5.637	81,7%
31.12.2011	1.294	5.975	82,2%
31.12.2012	1.523	5.943	79,6%
31.12.2013	2.010	7.454	78,8%
31.12.2014	2.877	6.803	70,3%
31.12.2015	2.972	6.316	68,0%
31.12.2016	3.560	5.644	61,3%
31.12.2017	4.061	6.205	60,4%
31.12.2018	4.165	6.280	60,1%
31.12.2019	3.799	6.871	64,4%
31.12.2020	4.677	5.068	52,0%
31.12.2021	6.037	5.555	47,9%

Os tomadores de empréstimos informais representaram 47,9% das operações em 2021 (TABELA 7). Ao longo da história da ICC BluSol é primeira vez que está abaixo dos 50%. Acredita-se

que o MEI ajudou a formalizar muitos empreendimentos, permitindo legalizar os negócios, pela simplicidade e facilidade de manter-se como CNPJ.

Tabela 8: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tipos de garantias.

EXERCÍCIO	Nº de operações			%
	Aval	Real (máquinas)	Mista	Aval
31.12.2010	2.995	1.237	2.672	43,4%
31.12.2011	3.238	1.118	2.913	44,6%
31.12.2012	3.563	950	2.953	47,7%
31.12.2013	4.498	1.204	3.762	47,5%
31.12.2014	4.847	1.351	3.482	50,1%
31.12.2015	4.981	1.288	3.019	53,6%
31.12.2016	5.406	1.311	2.487	58,7%
31.12.2017	6.544	1.422	2.300	63,7%
31.12.2018	6.908	1.278	2.259	66,1%
31.12.2019	7.417	1.215	2.038	69,5%
31.12.2020	6.988	1.010	1.747	71,7%
31.12.2021	7.955	1.130	2.507	68,6%

O aval, representou 68,6% das garantias, justamente porque a maioria dos empréstimos foram para o comércio e serviço, não havendo bem real (máquinas) para dar em garantia. (Tabela 8).

Tabela 9: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por faixa de valor.

EXERCÍCIO	Nº de operações					%
	Até R$ 1.000	De R$ 1.001 a 3.000	De R$ 3.001 a 5.000	De R$ 5.001 a 10.000	Acima de R$ 10.000	De R$ 3.001 a 5.000
31.12.2010	1.599	3.607	854	558	286	12,4%
31.12.2011	1.189	4.029	1.031	686	334	14,2%
31.12.2012	897	4.683	1.008	624	254	13,5%
31.12.2013	918	6.013	1.337	801	395	14,1%
31.12.2014	857	6.187	1.303	903	430	13,5%
31.12.2015	758	5.661	1.374	951	544	14,8%
31.12.2016	277	4.925	2.084	1.142	776	22,6%
31.12.2017	246	5.342	2.495	1.394	789	24,3%
31.12.2018	181	5.165	2.633	1.505	961	25,2%
31.12.2019	135	5.049	2.615	1.709	1.162	24,5%
31.12.2020	136	3.164	3.671	1.611	1.163	37,7%
31.12.2021	85	2.224	5.518	2.207	1.558	47,6%

Na faixa de R$ 3001 a R$ 5.000 estão concentradas 47,6% das operações, representando 5.518 empréstimos. (Tabela 9). Com o passar dos anos as necessidades financeiras aumentam por conta do crescimento dos negócios. É comum os pequenos empresários começarem com valores mais baixos e nos empréstimos seguintes solicitar valor maior, evidenciando a expansão das atividades.

Tabela 10: Perfil da carteira de clientes - Nº de Operações por gênero.

EXERCÍCIO	Nº de operações		%
	Masculino	Feminino	Feminino
31.12.2010	3.070	3.834	55,5%
31.12.2011	3.085	4.168	57,5%
31.12.2012	2.977	4.489	60,1%
31.12.2013	3.930	5.534	58,5%
31.12.2014	4.030	5.650	58,4%
31.12.2015	3.766	5.522	59,5%
31.12.2016	3.732	5.472	59,5%
31.12.2017	4.224	6.042	58,9%
31.12.2018	4.409	6.036	57,8%
31.12.2019	4.612	6.052	56,8%
31.12.2020	4.462	5.283	54,2%
31.12.2021	5.251	6.341	54,7%

Por gênero, as mulheres representavam 54,7% da carteira, 2021. Destaques no microcrédito elas chegaram a representar 60% da carteira em 2012. Mantendo-se próximo a esta porcentagem nos anos seguintes com leve queda em 2020 e 2021. (Tabela 10).

Tabela 11: Perfil da carteira de clientes - Clientes em programas específicos.

EXERCÍCIO	Programa JURO ZERO		
	Valores liberados R$	Nº clientes beneficiados	Renúncia de juros R$
31.12.2011	217.550	82	9.654
31.12.2012	1.198.693	439	53.203
31.12.2013	1.737.046	622	77.097
31.12.2014	2.799.552	999	124.255
31.12.2015	2.306.910	805	102.389
31.12.2016	3.388.275	1.181	150.384
31.12.2017	4.122.396	1.413	182.968
31.12.2018	4.611.045	1.589	204.656
31.12.2019	5.479.154	1.890	243.186
31.12.2020	9.651.557	2.440	428.873
31.12.2021	17.897.859	3.866	833.057

O Programa Juro Zero, iniciado em novembro de 2011, é um projeto em parceria com o Governo do Estado, no qual a ICC BluSol realiza empréstimos para clientes que estejam cadastrados como microempreendedor individual - MEI. Os recursos são da ICC BluSol. O cliente paga o principal em sete vezes e os juros são pagos pelo Governo do Estado na última (oitava) parcela. Caso o empreendedor deixe de pagar, perderá o benefício do "juro zero". Em 2021 foram operacionalizados 3.866 contratos nesta modalidade, representando R$ 17,897 milhões emprestados, um acréscimo de 85,4% em relação ao ano anterior (Tabela 11). A renúncia de juros foi de R$ 833.057, calculado pela diferença dos juros entre a taxa normal cobrada pela Instituição (3,98%) e a taxa cobrada nos empréstimos "juro zero" (3,06%), menores que as taxas das operações normais (o valor dos juros é pago pelos governos, no caso o Estado de SC e das Prefeituras de Jaraguá e Blumenau). Este é o maior programa social da ICC-BluSol. Em 2021 foram beneficiados 3.866 clientes, um valor 94,2% maior do que foi em 2020.

Tabela 12: Dados de inadimplência, valores e percentuais sobre a carteira ativa.

EXERCÍCIO	Porcentagem sobre a carteira ativa				Valores - R$	
	De 1 a 30 de atraso	De 31 a 60 dias	Acima de 60 dias	Risco acima de 30 dias	De 1 a 30 de atraso	Risco acima de 30 dias
31.12.2009	1,76%	0,23%	0,53%	0,76%	200.026	86.593
31.12.2010	1,61%	0,20%	0,41%	0,62%	224.831	85.993
31.12.2011	1,77%	0,33%	0,86%	1,19%	320.572	216.700
31.12.2012	2,27%	0,52%	0,85%	1,37%	446.892	269.068
31.12.2013	2,02%	0,60%	0,94%	1,54%	552.192	420.443
31.12.2014	2,20%	0,64%	1,23%	1,87%	693.567	590.789
31.12.2015	2,73%	1,13%	2,30%	3,43%	870.069	1.091.461
31.12.2016	2,64%	1,00%	2,82%	3,81%	838.905	1.212.425
31.12.2017	2,10%	0,65%	1,76%	2,41%	719.646	827.228
31.12.2018	2,13%	0,71%	1,78%	2,50%	798.693	938.148
31.12.2019	1,79%	0,59%	1,47%	2,06%	794.433	914.643
31.12.2020	1,39%	0,50%	1,54%	2,04%	736.460	1.075.956
31.12.2021	1,61%	0,66%	0,39%	1,05%	1.051.586	1.545.369

A inadimplência (Tabela 12) sempre um grande desafio, teve algumas modificações em relação a 2020. De 1 a 30 dias subiu de 1,39% para 1,61%, contudo o risco acima de 30 dias e acima de 60 dias caíram. O risco acima de 60 dias ficou em 0,39% (ante 1,54% de 2020) e o acima de 30 dias em 1,05%, quase um ponto percentual a menos do que o ano anterior, que foi de 2,04%. (Tabela 12 e Gráfico 6).

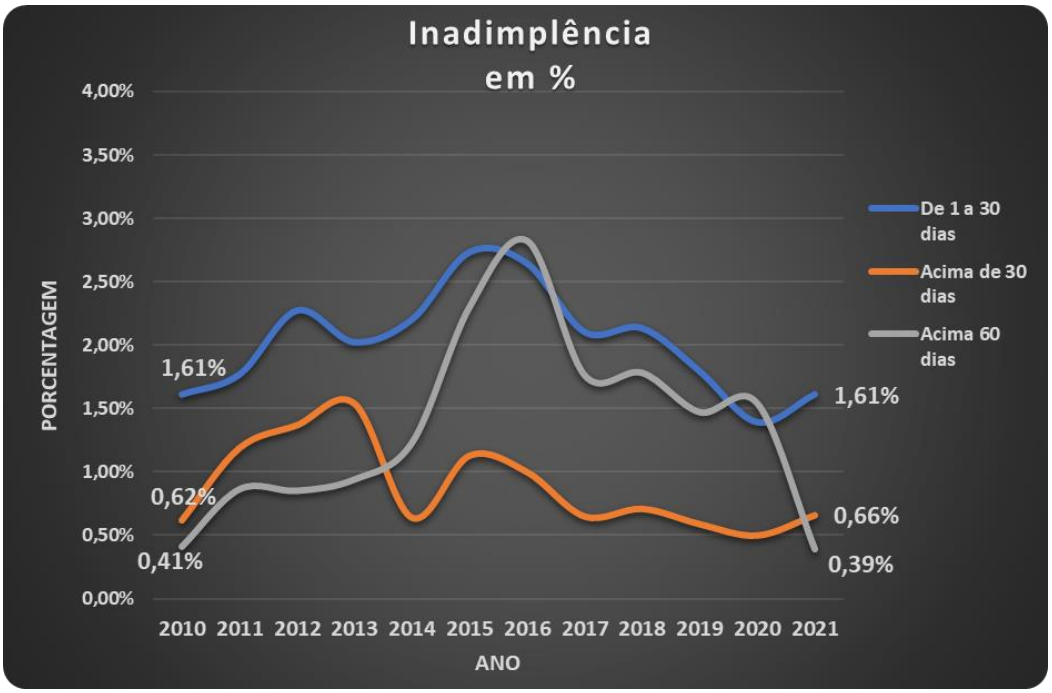

Gráfico 6: Dados de inadimplência em "dias" (31/12/2021)

Tabela 13: Inadimplência por faixa de valor - 2021.

Inadimplência por faixa de valor - R$	Número total de clientes*	Valor R$ total da carteira	Risco acima de 30 dias**
De 250 a 1.000	136	77.360	17,80%
De 1.001 a 2.000	737	723.825	7,40%
De 2.001 a 3.000	1.665	2.412.241	7,59%
De 3.001 a 5.000	5.027	12.891.021	3,54%
De 5.001 a 10.000	3.072	13.408.883	2,07%
De 10.001 a 50.000	2.523	32.890.832	1,63%
> de 50.001	77	3.014.898	0,86%

* Número total de clientes em carteira na respectiva faixa de valor.
** Percentual de clientes que estão em risco na respectiva faixa de valor

A Tabela 13 apresenta a inadimplência de 2021 por faixa de valor, com risco acima de 30 dias. A segunda coluna representa o total de clientes por faixa de valor, a terceira coluna o valor total da carteira em Reais (empréstimos), e a última coluna o risco acima de 30 dias, em porcentagem, para cada uma destas faixas. A faixa com o maior número de clientes é a de 3.001 a 5.000, com 5.027 clientes, com um valor de carteira de R$ 12,891 milhões e com risco de 3,54%. As faixas de menor valor de empréstimo apresentam um risco maior, de R$ 250 a 1.000 chega a 17,8%, entretanto por se tratar de baixo valor não tem tanto impacto financeiro. Por outro lado, na medida que as faixas aumentam a porcentagem de inadimplência cai, poque já são negócios mais estabelecidos e mais seguros.

Tabela 13a: Renegociação de dívidas.

EXERCÍCIO	Número de operações	Valor R$
31.12.2013	221	691.095
31.12.2014	468	1.260.651
31.12.2015	390	1.230.645
31.12.2016	201	741.599
31.12.2017	138	482.396
31.12.2018	128	433.779
31.12.2019	136	540.037
31.12.2020	240	890.550
31.12.2021	105	438.252

Em 2021 foram renegociados R$ 438.252, um valor bem menor do que do ano anterior, voltando aos valores históricos. A crise econômica de 2014 e 2015 e a pandemia em 2020 foram situações atípicas (Tabela 13a).

2. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Tabela 14: Demonstração do valor adicionado.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO R$							
DESCRIÇÃO	Exercícios Encerrados em						
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
1 – RECEITAS	**28.955.477**	**22.828.143**	**21.596.789**	**19.870.466**	**17.527.586**	**16.498.497**	**16.536.543**
1.1 - Receitas de empréstimos	28.106.730	22.172.026	20.848.589	19.186.616	17.037.210	16.157.540	16.295.072
1.2 - Provisão p/ devedores duvidosos – Reversão / (Constituição)	845.499	653.633	747.129	683.099	490.376	329.551	239.313
1.3 - Receitas Não operacionais	3.248	2.484	1.071	751		11.406	2.158
2 – CUSTOS E DESPESAS	**(9.258.348)**	**(7.752.724)**	**(6.387.759)**	**(6.653.155)**	**(5.561.823)**	**(6.283.880)**	**(5.816.699)**
2.1 - Materiais consumidos	(46.746)	(47.662)	(60.756)	(67.277)	(49.626)	(54.057)	(54.799)
2.2 - Custo dos serviços vendidos	0	0	(1.074.414)		0	0	0
2.3 - Energia, serviços de terceiros e outros	(791.983)	(1.195.478)		(956.276)	(699.397)	(742.439)	(677.383)
2.4 - Despesas com vendas de serviços	(1.735.381)	(1.653.756)	(1.718.397)	(2.150.072)	(1.854.892)	(1.368.647)	(1.337.306)
2.5 - Despesas Gerais e Administrativas	(2.783.655)	(1.892.857)	(2.066.040)	(1.894.333)	(1.824.258)	(1.734.583)	(1.753.996)
2.6 - Despesas Não Operacionais	0	0	(4.597)	(38)	(23.192)	(8.081)	(6.254)
2.7 - Perda / Recuperação de valores ativos	(3.900.583)	(2.962.971)	(1.463.555)	(1.585.159)	(1.110.458)	(2.376.073)	(1.986.961)
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	**19.697.129**	**15.075.419**	**15.209.030**	**13.217.311**	**11.965.762**	**10.214.617**	**10.719.843**
4 – RETENÇÕES	**(146.389)**	**(118.857)**	**(116.422)**	**(113.455)**	**(118.184)**	**(126.399)**	**(116.685)**
4.1 - Depreciação, amortização e exaustão	(146.389)	(118.857)	(116.422)	(113.455)	(118.184)	(126.399)	(116.685)
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	**19.550.740**	**14.956.561**	**15.092.608**	**13.103.857**	**11.847.579**	**10.088.218**	**10.603.159**
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	336.910	**191.109**	**396.299**	**235.021**	**420.065**	**442.266**	**467.603**
6.1 - Receitas financeiras (juros, etc)	336.910	191.109	396.299	235.021	420.065	442.266	467.603
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	**19.887.649**	**15.147.670**	**15.488.907**	**13.338.877**	**12.267.644**	**10.530.484**	**11.070.762**
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**(18.607.317)**	**(13.797.882)**	**(13.226.906)**	**(11.910.729)**	**(10.922.139)**	**(10.621.946)**	**(10.138.382)**
8.1 - Pessoal e encargos (salários)	(11.172.219)	(9.541.094)	(9.241.066)	(8.524.709)	(7.861.712)	(7.834.397)	(7.418.634)
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	(1.220.848)	(970.312)	(1.018.857)	(906.424)	(648.447)	(623.719)	(628.552)
8.3 - Juros	(5.595.430)	(2.753.109)	(2.464.809)	(2.011.167)	(1.963.249)	(1.740.383)	(1.699.838)
8.4 - Aluguéis	(618.821)	(533.367)	(502.174)	(468.430)	(448.732)	(423.447)	(391.358)
8.5 - Sobras	**1.280.332**	**1.349.788**	**2.262.001**	**1.428.148**	**1.345.505**	**(91.461)**	**932.380**

A demonstração do valor adicionado tem por objetivo apresentar a contribuição da Instituição para a formação do produto/serviço e a correspondente geração de renda (salários, impostos, juros, aluguéis e sobras - a ICC BluSol não distribui lucros). As sobras acumuladas são os “recursos próprios” (ver tabela 2).

Em relação à 2021, as receitas deram um salto, aumentaram 26,84%, foram de R$ 22,828 milhões em 2020 para R$ 28,955 milhões em 2021. Por sua vez as despesas aumentaram 19,42%. Eram de R$ 7,752 milhões em 2020, passaram para 9,258 milhões de Reais em 2021.

O Valor Adicionado bruto também cresceu, passou de R$ 15,075 milhões em 2020, para R$ 19,697 milhões em 2021, cresceu, portanto, 30,66%. Com a volta ao normal das atividades econômicas o microcrédito também se ampliou (Tabela 14 e Gráfico 7).

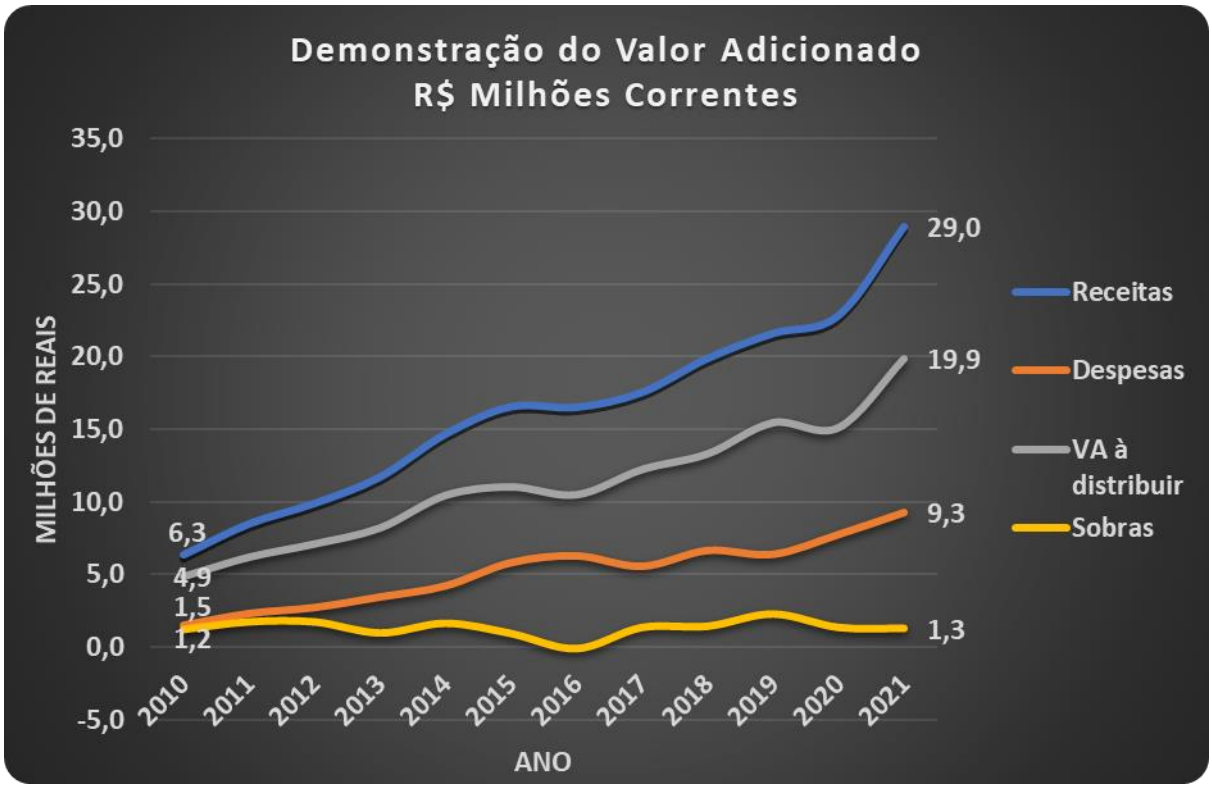

Gráfico 7: Demonstração do Valor Adicionado

O valor adicionado a distribuir subiu 31,29%, em relação à 2020, alcançando o valor de R$ 19,887 milhões, contra R$ 15,147 milhões em 2020. As sobras, por outro lado, diminuíram -5,15% em 2021, em comparação ao ano anterior, de R$ 1,349 milhões em 2020, caiu para R$ 1,280 milhões em 2021.

O valor adicionado de 2021 foi distribuído da seguinte forma: 56,2% para salários e encargos, 6,1% impostos, 28,1% juros, 3,1% aluguéis e 6,4% de sobras (Tabela 14 e Gráfico 7, 8 e 9). A parcela dos juros foi a que mais subiu, de 18,2% de participação em 2020, cresceu para 28,1% em 2021.

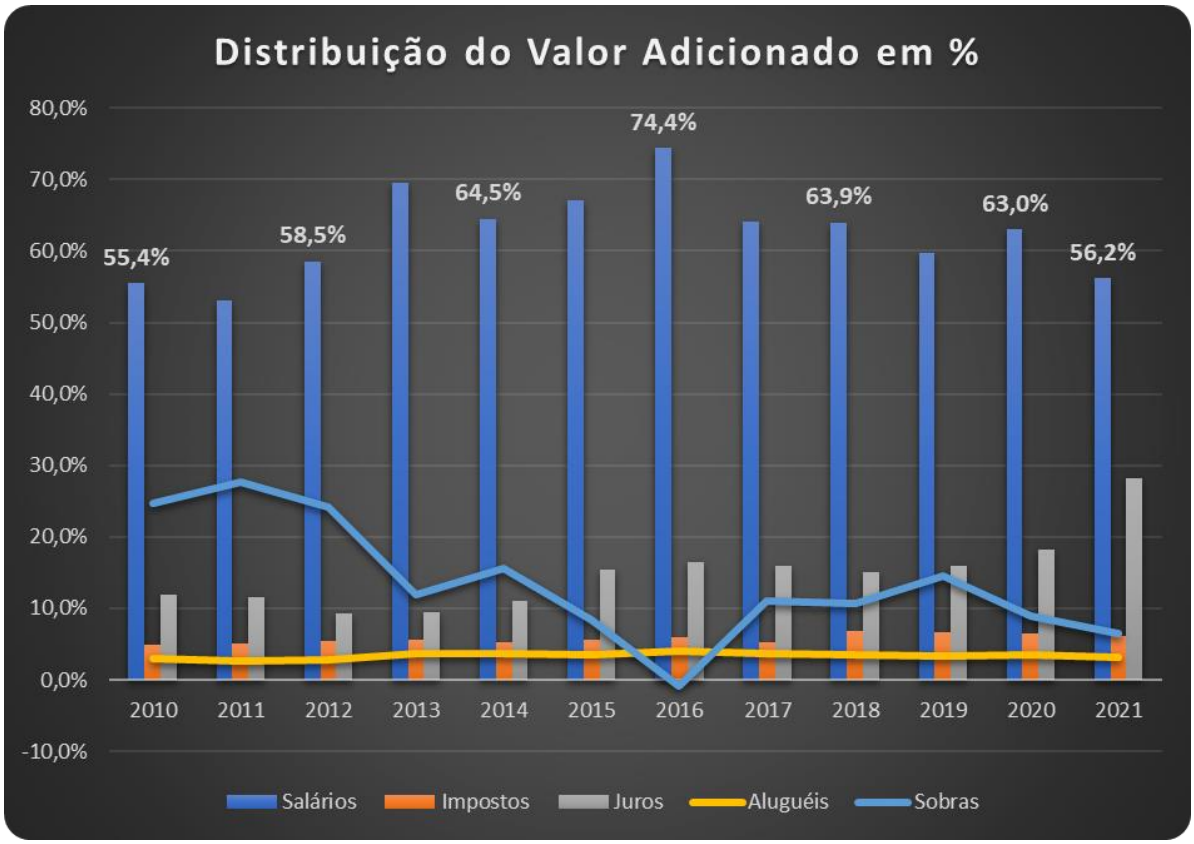

Gráfico 8: Distribuição do valor adicionado.

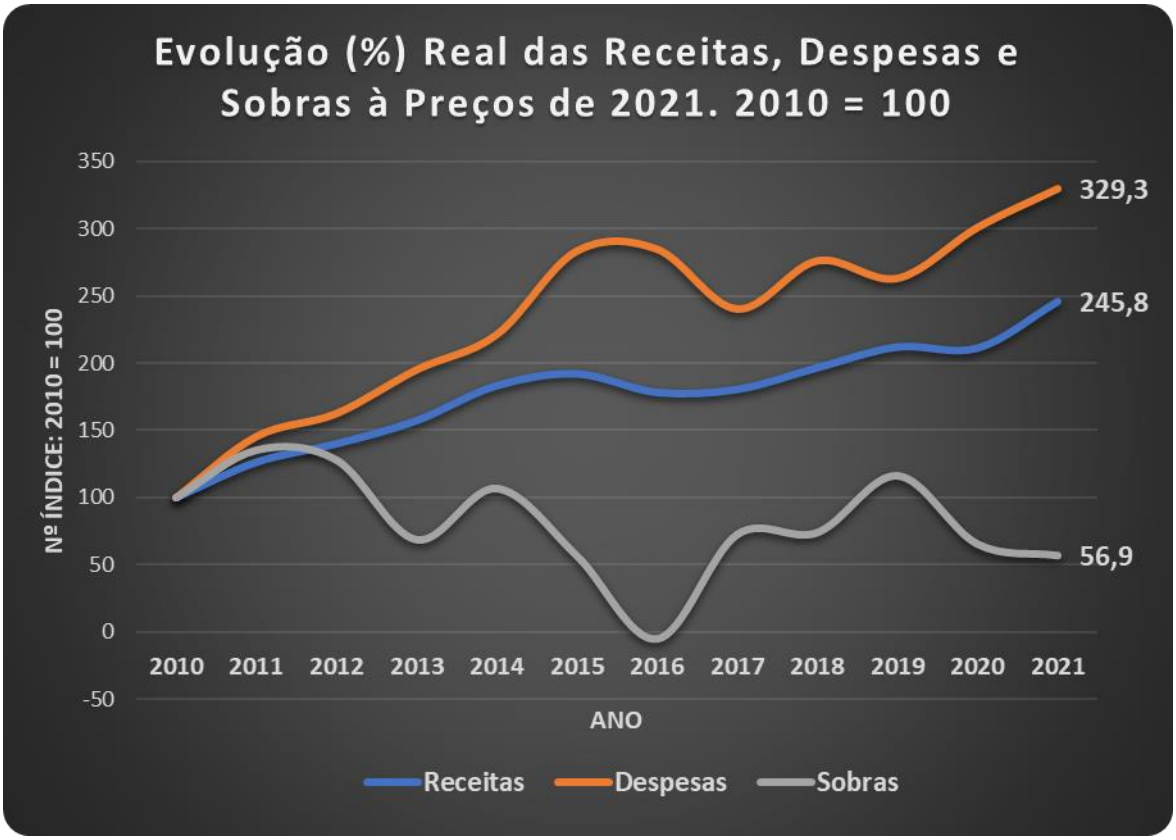

Gráfico 9: Evolução real das receitas, despesas e sobras.

Tomando 2010 como referência, as receitas cresceram em termos reais (descontada a inflação) 145,8% no período. As despesas no mesmo período cresceram 229,3%. As sobras no período foram 43,1% menores do que em 2010 (100 – 56,9) (Gráfico 9). Mesmo assim, com exceção de 2016, em todos os demais anos as sobras foram positivas.

3. RECURSOS HUMANOS

3.1. REMUNERAÇÃO BRUTA DOS EMPREGADOS E AUTÔNOMOS

Esta tabela compõe a remuneração bruta, salários, as horas extras, adicionais, gratificações, férias, 13º salário, aviso prévio e outras verbas pagas ou devidas aos colaboradores.

Tabela 15: Remuneração Bruta (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Empregados		Empregados administradores		Autônomos	
	Valor R$	Nº Colabora-dores	Valor R$	Nº Colabora-dores	Valor R$	Nº Prestadores
31.12.2010	1.496.846	47	228.451	2	18.918	6
31.12.2011	1.821.052	54	261.437	2	20.151	10
31.12.2012	2.227.243	60	337.711	2	35.951	35
31.12.2013	3.309.749	80	389.317	3	63.197	45
31.12.2014	3.462.655	80	638.822	3	52.441	35
31.12.2015	3.352.388	85	814.874	3	62.907	48
31.12.2016	3.839.010	77	768.881	2	55.870	45
31.12.2017	3.973.430	83	574.103	2	65.053	38
31.12.2018	4.374.260	82	613.064	2	57.655	31
31.12.2019	4.761.483	92	648.663	2	53.488	15
31.12.2020	4.199.619	90	577.955	2	51.043	11
31.12.2021	6.285.490	104	733.936	2	97.913	15

A tabela 15 apresenta a remuneração bruta separada entre empregados, empregados administradores e autônomos. No total a remuneração bruta aumentou 47,4%, totalizando R$ 7,117 milhões em 2021, contra 4,828 milhões em 2020. A remuneração dos empregados subiu 49,7%, de R$ 4,199 milhões subiu para 6,285 milhões em 2021 Dos empregados administradores aumentou 27,0%, e dos autônomos subiu 91,8%.

3.2. RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO.

Tabela 16: Relação entre a maior e a menor remuneração (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Maior remuneração = A	Menor remuneração = B	Relação entre maior e menor = A/B
31.12.2010	8.476	1.250	6,78
31.12.2011	9.890	1.400	7,06
31.12.2012	10.632	1.519	7,00
31.12.2013	13.365	1.648	8,10
31.12.2014	14.500	1.796	8,07
31.12.2015	19.529	1.976	9,88
31.12.2016	21.091	2.134	9,88
31.12.2017	21.671	2.193	9,88
31.12.2018	23.935	2.303	10,40
31.12.2019	25.661	2.402	10,68
31.12.2020	26.077	2.438	10,70
31.12.2021	29.568	2.704	10,93

3.3. GASTOS COM ENCARGOS SOCIAIS

Nesta tabela estão contemplados os encargos sociais que compreendem o FGTS, o INSS e as contribuições a terceiros tais como SESI, SENAI, Salário Educação, Seguro Acidente de Trabalho, entre outros.

Tabela 17: Gastos com encargos sociais (Valores em R$).

EXERCÍCIO	FGTS		INSS		Outros encargos		INSS	TOTAL
	Empregados	Empregados administradores	Empregados	Empregados administradores	Empregados	Empregados administradores	Autônomos	
31.12.2010	94.428	15.736	241.752	44.046	38.981	6.703	4.257	445.904
31.12.2011	132.524	18.718	302.713	52.646	43.052	7.488	4.523	561.664
31.12.2012	167.407	24.897	496.018	75.118	57.683	8.533	8.089	837.745
31.12.2013	226.398	30.441	624.135	84.038	110.266	14.823	27.351	1.117.452
31.12.2014	296.673	47.999	808.123	142.079	88.341	16.132	11.278	1.410.624
31.12.2015	373.706	57.725	819.938	185.967	94.888	19.482	14.154	1.565.860
31.12.2016	390.959	59.459	833.076	170.945	103.542	20.067	12.571	1.590.619
31.12.2017	373.569	48.274	926.399	138.788	105.180	16.293	12.995	1.621.498
31.12.2018	434.551	50.878	994.884	146.275	114.940	17.171	12.652	1.771.352
31.12.2019	354.567	51.493	998.954	144.824	145.000	20.595	13.583	1.729.017
31.12.2020	337.780	47.262	944.914	130.039	134.348	18.672	13.940	1.626.955
31.12.2021	378.355	50.974	1.057.268	140.954	126.872	16.914	27.249	1.798.588

Os gastos totais com os encargos aumentaram 10,5% em 2021, de R$ 1,626 milhões em 2020, passaram para R$ 1,799 milhões em 2021. Os gastos totais com o INSS subiram 12,54% e com o FGTS 11,5% (Tabela 17 e gráficos 10 e 11).

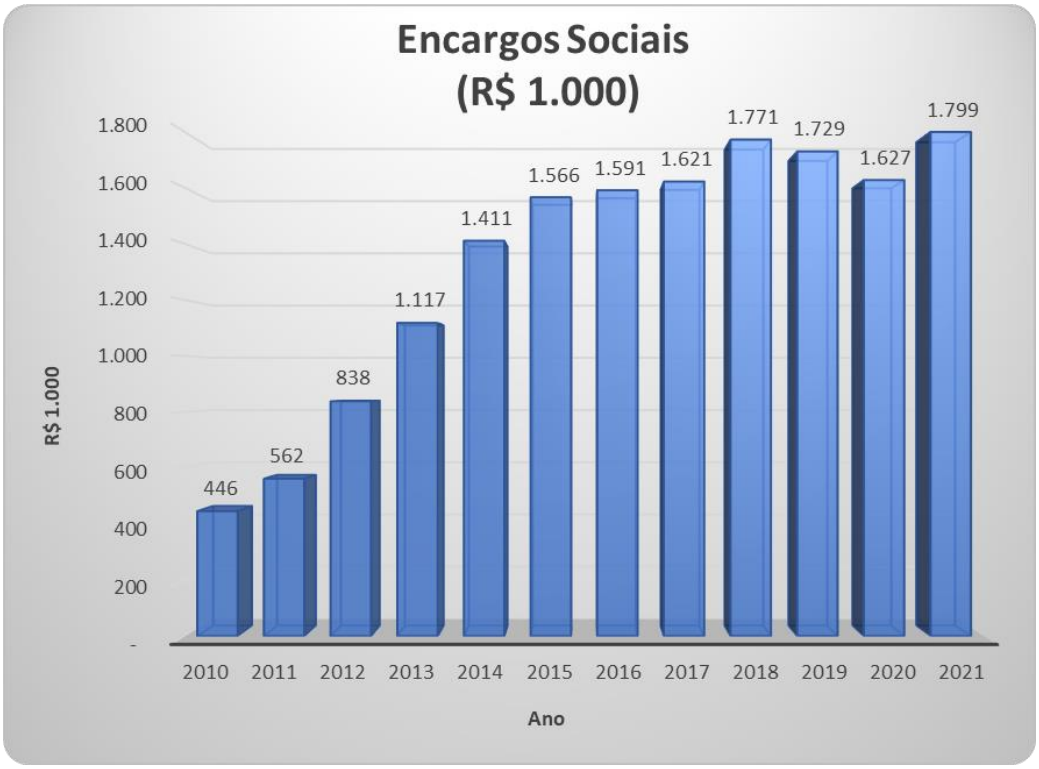

Gráfico 10: Encargos sociais recolhidos.

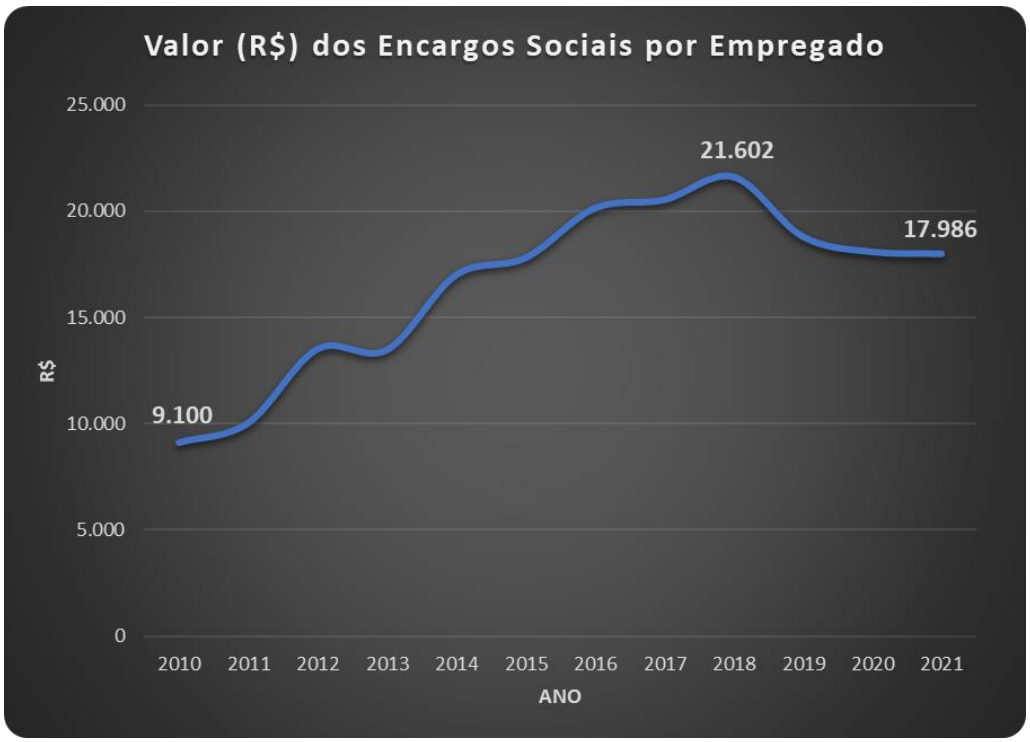

Gráfico 11: Encargos sociais recolhidos por empregado.

Os encargos sociais por empregado tiveram queda de -0,5% em relação à 2020, passaram de R$ 18.077 em 2020, para R$ 17.986 em 2021.

3.4. GASTOS COM ALIMENTAÇÃO

Nesta tabela estão contemplados os gastos com o Programa de Alimentação do Trabalhador (vale alimentação) e com cestas básicas (vale supermercado). Os gastos reembolsados pelos empregados e empregados administradores foram reduzidos na rubrica.

Tabela 18: Gastos com alimentação (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Empregados			Empregados administradores			TOTAL
	Total	Reembol-sos	Valor líquido	Total	Reembol-sos	Valor líquido	Valor líquido
31.12.2010	335.509	44.409	291.100	16.075	1.894	14.181	**305.281**
31.12.2011	459.675	52.998	406.677	17.025	2.048	14.977	**421.654**
31.12.2012	573.236	65.031	508.205	20.060	2.213	17.848	**526.052**
31.12.2013	808.426	-	808.426	30.893	-	30.893	**839.319**
31.12.2014	993.288	-	993.288	33.652	-	33.652	**1.026.939**
31.12.2015	1.144.650	-	1.144.650	40.460	-	40.460	**1.104.189**
31.12.2016	1.166.304	-	1.166.304	36.439	-	36.439	**1.202.744**
31.12.2017	1.169.284	-	1.169.284	27.580	-	27.580	**1.196.864**
31.12.2018	1.219.046	-	1.219.046	29.324	-	29.324	**1.248.370**
31.12.2019	1.378.555	-	1.378.555	30.960	-	30.960	**1.409.514**
31.12.2020	1.449.808		1.449.808	31.976		31.976	**1.481.784**
31.12.2021	1.642.704		1.449.808	33.537		33.537	**1.676.240**

Os gastos com alimentação subiram 13,1%Em 2021 somaram R$ 1,676 milhões (Tabela 18).

3.5. GASTOS COM TRANSPORTE

Nesta tabela estão somadas as despesas com vale transporte. Os reembolsos feitos pelos colaboradores foram deduzidos.

Tabela 19: Gastos com vale transporte para colaboradores (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Desembolsos R$	Reembolsos R$	Valor líquido R$
31.12.2010	2.152	765	1.386
31.12.2011	2.373	1.545	828
31.12.2012	1.060	340	720
31.12.2013	2.813	1.383	1.431
31.12.2014	1.035	343	692
31.12.2015	814	553	261
31.12.2016	2.145	547	1.598
31.12.2017	333	75	257
31.12.2018	361	38	323
31.12.2019	145	40	105
31.12.2020	297	109	188
31.12.2021	2.838	491	2.347

Os gastos com vale transporte tiveram aumento no exercício de 2021, o valor líquido passou de R$ 188,00 em 2020, para R$ 2.347,00 em 2021 (Tabela 19).

3.6. GASTOS COM PREVIDÊNCIA PRIVADA

A ICC BluSol não tem plano de previdência privada para os colaboradores.

3.7. GASTOS COM SAÚDE

A Tabela 20 compreende os desembolsos para planos de saúde (inclusive seguros-saúde), custos de assistências em convênios com sindicatos e associações pelo uso de ambulatório e serviços médicos, laboratoriais e clínicos. Os reembolsos entram como dedução.

Tabela 20: Gastos com saúde (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Empregados			Empregados administradores			TOTAL
	Total	Reembol-sos	Valor líquido	Total	Reembol-sos	Valor líquido	Valor líquido
31.12.2010	88.869	48.777	40.092	10.416	5.914	4.502	**44.594**
31.12.2011	114.514	63.460	51.054	11.966	6.179	5.787	**56.841**
31.12.2012	156.017	87.516	68.501	15.989	8.488	7.501	**76.002**
31.12.2013	190.053	96.596	93.457	23.676	12.066	11.611	**105.068**
31.12.2014	289.185	159.127	130.058	25.889	14.022	11.867	**141.925**
31.12.2015	313.997	165.223	148.774	25.107	12.818	12.289	**161.063**
31.12.2016	321.804	181.169	140.635	26.330	15.215	11.114	**151.749**
31.12.2017	350.657	192.385	158.272	20.705	13.078	7.627	**165.899**
31.12.2018	374.593	206.168	168.424	21.176	13.270	7.907	**176.331**
31.12.2019	399.648	220.237	179.411	23.581	15.142	8.439	**187.849**
31.12.2020	453.825	245.866	207.959	25.433	15.965	9.468	**217.427**
31.12.2021	479.839	257.669	222.170	28.183	17.966	10.217	**232.387**

Os gastos líquidos com saúde do trabalhador somaram R$ 232.387,00 em 2021, 6,9% maiores do que em 2019.

3.8. GASTOS COM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

São os gastos com o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (NR7), Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (NR9) e outros gastos com programas de segurança.

Tabela 21: Gastos com segurança e medicina do trabalho (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Valor R$	Pessoas
31.12.2010	2.994	49
31.12.2011	3.275	56
31.12.2012	3.381	62
31.12.2013	16.009	83
31.12.2014	7.467	83
31.12.2015	8.500	88
31.12.2016	12.745	79
31.12.2017	12.899	84
31.12.2018	25.136	84
31.12.2019	15.007	94
31.12.2020	15.712	90
31.12.2021	17.010	99

Os gastos com segurança e medicina do trabalho cresceram de R$ 15.712 para R$ 17.010, 8,3% de aumento (Tabela 21).

3.9. GASTOS COM CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Tabela 22: Gastos com capacitação e desenvolvimento profissional (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Valor R$	Nº de treinamentos
31.12.2010	47.212	14
31.12.2011	62.383	16
31.12.2012	26.574	26
31.12.2013	55.363	11
31.12.2014	76.168	14
31.12.2015	74.073	13
31.12.2016	42.562	14
31.12.2017	63.840	14
31.12.2018	70.139	11
31.12.2019	86.490	10
31.12.2020	11.018	3
31.12.2021	38.850	6

Considerando a participação em cursos, palestras, seminários e exposições foram realizados 6 eventos de capacitação, com a participação de conselheiros, diretoria e colaboradores, com um investimento de R$ 38.850,00 em 2021 (Tabela 22). A melhora se deve ao fim das restrições sanitárias, permitindo a volta dos treinamentos presenciais.

3.10. GASTOS COM CRECHES OU AUXÍLIO-CRECHES

Tabela 23: Gastos com auxílio-creches (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Empregados	Empregados administradores	TOTAL
31.12.2010	24.708	2.423	27.131
31.12.2011	24.704	2.849	27.552
31.12.2012	33.003	3.372	36.375
31.12.2013	30.789	6.421	37.210
31.12.2014	26.559	-	26.559
31.12.2015	35.215	-	35.215
31.12.2016	66.178	-	66.178
31.12.2017	64.416	-	64.416
31.12.2018	78.143	-	78.143
31.12.2019	80.358	-	80.358
31.12.2020	68.126	-	68.126
31.12.2021	105.960	-	105.960

Os gastos com auxílio creche aumentaram 55,5% em 2020, de R$ 68.126 em 2020 para R$ 105.960 em 2021 (Tabela 23).

3.11. GRATIFICAÇÕES POR DESEMPENHO

Tabela 24: Gratificações por desempenho (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Valor (R$)	Nº Colaboradores 1º semestre	Valor (R$)	Nº Colaboradores 2º semestre	TOTAL - Valor (R$)
31.12.2010	107.326	46	144.158	46	**251.485**
31.12.2011	137.579	51	141.930	56	**279.510**
31.12.2012	132.837	57	164.493	62	**297.329**
31.12.2013	156.040	81	198.380	83	**354.419**
31.12.2014	157.371	80	186.488	83	**343.859**
31.12.2015	179.570	87	116.736	88	**296.306**
31.12.2016	158.780	94	143.239	86	**302.019**
31.12.2017	157.551	88	207.773	88	**365.325**
31.12.2018	258.159	91	201.162	86	**459.320**
31.12.2019	248.374	91	243.554	98	**491.928**
31.12.2020	131.131	94	264.579	92	**395.710**
31.12.2021	264.579	94	344.294	102	**608.874**

As gratificações por desempenho tiveram grande aumento em 2021, somaram R$ 608.874, crescimento de 53,9% (Tabela 24).

3.12. COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Tabela 25: Total de empregados ao final do exercício.

Características dos colaboradores	31.12.2021		31.12.2020		31.12.2019		31.12.2018		31.12.2017		31.12.2016		31.12.2015	
	Indica-dor	% do total	Indica-dor	% do total	Indica-dor	% do total	Indica-dor	% do total	Indica-dor	% do total	Indica-dor	% do total	Indica-dor	% do total
Nº empregados no último dia do exercício anterior = A	90	-	92	-	82	-	83	-	79	-	88	-	83	-
Admissões no período = + B	26	26,0%	17	18,9%	36	39,1%	23	28,0%	18	21,7%	9	11,4%	25	28,4%
Demissões no período = - C	16	16,0%	20	22,2%	26	28,3%	24	29,3%	14	16,9%	18	22,8%	20	22,7%
TOTAL empregados último dia do exercício = A + B – C	**100**	**-**	**90**	**-**	**92**	**-**	**82**	**-**	**83**	**-**	**79**	**-**	**88**	**-**
Total de estagiários no final do exercício	2	-	1	-	1	-	2	-	2	-	7	-	5	-
Empregados Masculino	37	37,0%	29	32,2%	29	31,5%	27	32,9%	32	38,6%	31	39,2%	30	34,1%
Empregados Feminino	69	69,0%	63	70,0%	63	68,5%	55	67,1%	51	61,4%	48	60,8%	58	65,9%
Total de empregados por faixa-etária:	106	-	92	-	98	-	82	-	83	-	79	-	88	-
De 15 a 35 anos	62	58,5%	54	58,7%	62	63,3%	53	64,6%	46	55,4%	52	65,8%	62	70,5%
De 36 a 60 anos	44	41,5%	38	41,3%	36	36,7%	29	35,4%	37	44,6%	27	34,2%	26	29,5%
Acima de 60 anos	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Total de empregados por nível de escolaridade:	94	-	92	-	96	-	82	-	83	-	79	-	88	-
Com ensino médio incompleto	2	2%	4	4%	6	6%	1	1%	-	-	-	-	-	-
Com ensino superior incompleto	22	23,4%	24	26,1%	31	32,3%	27	32,9%	21	25,3%	22	27,8%	19	21,6%
Com ensino superior completo	57	60,6%	52	56,5%	48	50,0%	42	51,2%	51	61,4%	47	59,5%	57	64,8%
Pós-graduados	13	13,8%	12	13,0%	11	11,5%	10	12,2%	9	10,8%	9	11,4%	9	10,2%
Total de cargos de chefia:	12	-	12	-	13	-	14	-	11	-	14	-	13	-
Ocupados por mulheres	5	41,7%	5	41,7%	6	46,2%	6	42,9%	6	54,5%	6	42,9%	4	30,8%
Ocupados por homens	7	58,3%	7	58,3%	7	53,8%	8	57,1%	5	45,5%	8	57,1%	9	69,2%

Obs: A Instituição não tem colaboradores portadores de necessidades especiais. Tem apenas um prestador de serviço terceirizado e 2 estagiários.

Em 2021 os graduados e pós-graduados representavam 74,5% dos colaboradores. Dos cargos de chefia (12), cinco (5) são ocupados por mulheres, o que representa 41,7% dos cargos de chefia ocupados por mulheres (Tabela 25).

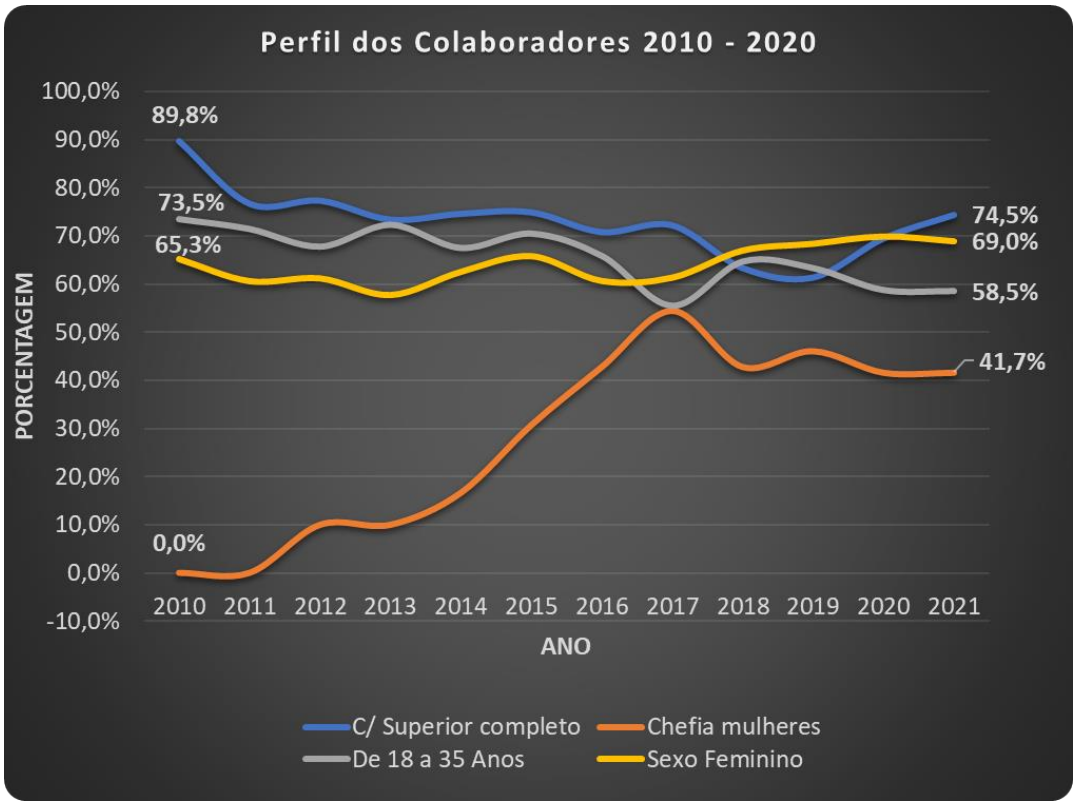

Gráfico 12: Perfil dos colaboradores.

O gráfico 12 apresenta o perfil geral dos colaboradores e sua evolução para os anos de 2010 a 2020. Características dos colaboradores em 2021: as mulheres representavam 69,0% do total; 58,5% estavam na faixa-etária entre 18 e 35 anos; 74,5% tem o ensino superior completo e; 41,7% dos cargos de chefia são ocupados por mulheres.

3.13. AÇÕES TRABALHISTAS

Tabela 26: Ações trabalhistas.

EXERCÍCIO	Exercícios						
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015
	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador
Nº colaboradores	92	92	92	82	84	86	88
Nº processos trabalhistas movidos contra a	0	0	0	0	0	0	0
Processos existentes do exercício anterior	1	1	1	1	1	1	1
(+) Novos processos	0	0	0	0	1	0	0
(-) Processos encerrados	0	0	0	0	0	0	1
(=) Processos em andamento	0	0	0	0	0	0	0
Nº processos julgados procedentes	0	0	0	0	0	0	0
Nº processos julgados improcedentes	0	0	0	0	0	0	1
Valor das indenizações pagas no ano, relativas às indenizações trabalhistas.	0	0	0	0	0	0	0
(+) Valor das indenizações a pagar	0	0	0	0	0	0	0
(+) Multas aplicadas pela justiça do trabalho	0	0	0	0	0	0	0
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Não houve ações trabalhistas em 2021 (Tabela 26).

4. INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO.

Nestes quatro últimos anos a ICC BluSol não teve interação com clientes e fornecedores.

4.1. COMUNIDADE – PROJETO SOCIOAMBIENTAL

Neste ano de 2021 não houve participação da instituição em projeto específico com a comunidade.

4.2. CLIENTES

4.2.1. Reclamações recebidas de clientes

Tabela 27: Clientes - Reclamações recebidas.

EXERCÍCIO	Reclamações	Diretamente na Entidade	Pelo PROCON	Por meio da Justiça
31.12.2010	Recebidas	0	1	1
	Resolvidas	0	1	1
31.12.2011	Recebidas	0	1	4
	Resolvidas	0	1	2
31.12.2012	Recebidas	0	0	8
	Resolvidas	0	0	1
31.12.2013	Recebidas	11	1	7
	Resolvidas	11	1	2
31.12.2014	Recebidas	13	2	13
	Resolvidas	13	1	2
31.12.2015	Recebidas	10	3	6
	Resolvidas	10	3	0
31.12.2016	Recebidas	13	1	6
	Resolvidas	13	1	3
31.12.2017	Recebidas	16	3	13
	Resolvidas	16	3	3
31.12.2018	Recebidas	13	2	10
	Resolvidas	13	2	6
31.12.2019	Recebidas	13	3	8
	Resolvidas	13	3	2
31.12.2020	Recebidas	0	5	20
	Resolvidas	0	5	16
31.12.2021	Recebidas	11	6	9
	Resolvidas	11	5	2

Com a implantação da sistemática de Reclamações e Sugestões na Instituição, que, além do link no site, disponibiliza formulários nas recepções de todas as filiais. Um colaborador foi designado para direcionar e responder os problemas apresentados.

Neste ano de 2021, a ICC BluSol foi demandada em 09 (novas) novas ações judiciais, das quais:

a) 3 (três) ações com pedido de revisão de juros contratuais, que estão em trâmite;

b) 01 (uma) ação de Obrigação de Fazer cumulada com Danos Morais, que está em trâmite;

c) 01 (uma) ação de Exibição de Documentos, que está em trâmite;

d) 01 (uma) ação de Danos Morais pela Inclusão de SPC de parcela "supostamente" paga, que está em trâmite;

e) 03 (três) ações indenizatórias requerendo danos morais decorrente de fraude contratual (com envolvimento de colaborador que foi demitido), nas quais: uma ação realizou-se acordo, uma ação a ICC BluSol foi condenada e já efetivou o pagamento e um processo está em trâmite.

Das reclamações encaminhadas via Procon:

02 (duas) culminaram em acordo judicial;

04 (quatro) dizem respeito à cobrança da 8ª parcela do Programa Juro Zero do Governo do Estado de Santa Catarina, tendo sido resolvidas 03 (três) reclamações e estando 01 (uma) em discussão.

Ainda, transitaram em julgado 3 (três) ações com decisão de total improcedência dos pedidos, ações estas já em trâmite de anos anteriores.

4.2.2. Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela justiça.

Tabela 28: Multas e indenizações pagas para clientes.

Clientes - Reclamações recebidas		Pelo PROCON	Por acordo com o cliente	Por meio da Justiça
31.12.2010	Nº processos	0	0	1
	R$ gastos	0	0	3.235
31.12.2011	Nº processos	0	0	2
	R$ gastos	0	0	0
31.12.2012	Nº processos	0	0	1
	R$ gastos	0	0	3.722
31.12.2013	Nº processos	0	2	3
	R$ gastos	0	18.000	5.182
31.12.2014	Nº processos	0	1	2
	R$ gastos	0	4.500	2.094
31.12.2015	Nº processos	0	0	1
	R$ gastos	0	0	1.000
31.12.2016	Nº processos	0	0	0
	R$ gastos	0	0	0
31.12.2017	Nº processos	0	0	6
	R$ gastos	0	0	11.755
31.12.2018	Nº processos	0	4	3
	R$ gastos	0	18.500	8.731
31.12.2019	Nº processos	0	0	1
	R$ gastos	0	0	1.036
31.12.2020	Nº processos	0	2	17
	R$ gastos	0	25.955	71.256
31.12.2021	Nº processos	0	1	6
	R$ gastos	0	4.000	31.027

Dois acordos foram firmado com base nos parâmetros fixados em sentença/acórdão a favor das partes autoras no qual a ICC-BluSol pagou os valores das condenações atualizados.

Em 2021, em relação às 06 condenações pagas pela BluSol:

a) 01 (uma) condenação decorrente de ação de Indenização por Danos Morais por ausência de Notificação;

b) 01 (uma) condenação referente diferença de valores de verba honorária;

c) 04 (quatro) ações de Indenização por Danos Morais decorrente de fraude contratual.

Foi celebrado um acordo referente indenização por Danos Morais.

4.2.3. Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações

A ICC BluSol implantou em 2013 um processo sistematizado de recebimento e processamento de reclamações dos clientes. Todas as reclamações foram processadas e encaminhadas para os procedimentos cabíveis.

4.2.4. Atividades de apoio aos clientes

Em 2015 foram confeccionadas e distribuídas duas cartilhas de orientação e apoio aos clientes. Uma com “10 dicas de empreendedorismo para pequenos negócios” e outra “Consumo Sustentável BluSol”. Além do desenvolvimento de um imã “Coleta seletiva é uma atitude inteligente”.

4.3. FORNECEDORES

A ICC BluSol ainda não tem critérios de responsabilidade social para a seleção de seus fornecedores.

5. INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE

A ICC BluSol é uma entidade isenta de Licenciamento Ambiental e a sua atividade é classificada como de Baixo Impacto Ambiental.

As unidades de atendimento, atualmente 10, possuem alvará de funcionamento e estão localizadas em imóveis comerciais. E cumprem a legislação ambiental prevista para cada município.

5.1. PROCESSOS AMBIENTAIS, ADMINISTRATIVOS E/OU JUDICIAIS E MULTAS E INDENIZAÇÕES MOVIDOS CONTRA A ENTIDADE.

A ICC BluSol não sofreu em 2021 nenhum tipo de processo judicial ou administrativo relativo a dano ambiental, da mesma forma não sofreu multa e não teve que pagar qualquer tipo de indenização.

5.2. PASSIVOS AMBIENTAIS.

Tabela 29: Passivos ambientais - impermeabilização do solo.

EXERCÍCIO	Impermeabili-zação do Solo	Área em m²	Nº de unidades
31.12.2011	R$ 2.898	951	7 unidades
31.12.2012	R$ 2.264	1.150	10 unidades
31.12.2013	R$ 2.304	1.431	13 unidades
31.12.2014	R$ 2.895	1.431	13 unidades
31.12.2015	R$ 3.212	1.491	12 unidades
31.12.2016	R$ 3.239	1.488	11 unidades
31.12.2017	R$ 3.264	1.399	10 unidades
31.12.2018	R$ 3.398	1.399	10 unidades
31.12.2019	R$ 3.796	1.399	10 unidades
31.12.2020	R$ 3.519	1.550	10 unidades
31.12.2021	R$ 3.725	1.569	10 unidades

A tabela 29 apresenta o passivo ambiental, impermeabilização do solo. Para o cálculo deste passivo utiliza-se a metragem (m²) de cada unidade durante o período de janeiro a dezembro, multiplicado pelo índice pluviométrico (EPAGRI) de cada região. O resultado é multiplicado pelo índice de absorção do solo (NBR 13.292) e multiplicado pelo valor da taxa de água aplicado pela concessionária de água de cada município. O resultado deste cálculo é o valor a ser compensado.

O resultado do passivo ambiental, por impermeabilização do solo, referente ao ano de 2021 foi no valor de R$ 3.725. Este valor será compensado pelo PRSA BluSol 2022. A compensação poderá ser feita em uma única ação ou em ações diversas, dentro de todas as Bacias Hidrográficas ou em uma única Bacia, conforma demanda.

O valor do passivo, referente ao ano de 2020, foi de R$ 3.519, foi destinado ao Instituto Exitus que desenvolveu oficinas de Educação Ambiental, na Casa de Acolhida são Felipe Neri – Casa 01 no ano de 2021. Nas oficinas, num total de 8 (oito), foi trabalhada a temática horta e alimentação sustentável atendendo diretamente 80 crianças de 5 a 10 anos de idade (Figura 9). A instituição está localizada no município de Blumenau que pertence à Bacia Hidrográfica do Itajaí-açú

Figura 9: Oficina de Educação Ambiental, temática Horta, na Casa de Acolhida São Felipe Neri.

Tabela 30: Passivos ambientais - consumo combustível, energia e água.

ANO	Consumo total de combustível (km)		Consumo total de energia (kW/h)		Consumo total de água (m³)	
	Indicador	Valor R$	Indicador	Valor R$	Indicador	Valor R$
31.12.2010	303.102 km	213.521,55	47.547 kW/h	21.438,00	440,48 m³	1.083,00
31.12.2011	384.446 km	276.801,27	48.250 kW/h	23.253,97	659,00 m³	2.864,61
31.12.2012	401.774 km	357.578,56	56.436 kW/h	28.233,05	633,00 m³	3.358,68
31.12.2013	506.349 Km	450.650,68	70.095 kW/h	29.323,17	1.081,50m³	6.773,95
31.12.2014	572.325 Km	578.117,06	86.462 kW/h	40.202,05	1.127,00m³	7.801,86
31.12.2015	574.810 Km	609.282,69	78.381 kW/h	54.328,20	1.302,00m³	8.857,83
31.12.2016	543.913 Km	623.403,68	73.668 kW/h	52.107,43	1.428,00m³	11.403,53
31.12.2017	522.936 km	642.203,23	71.236 kW/h	49.640,34	1.174,00m³	11.727,17
31.12.2018	563.223 km	732.274,89	66.568 kW/h	52.063,22	1.169,00m³	12.299,68
31.12.2019	682.437 km	832.298,58	65.882 kW/h	57.746,10	1.196,70m³	13.011,00
31.12.2020	577.961 km	725.010,75	63.930 kW/h	48.977,12	1.344,00m³	13.411,93
31.12.2021	680.250 km	893.636,74	62.148 KW/h	56.880,59	1.439,00 m³	12.429,43

A Tabela 30 apresenta o consumo com combustível veicular, energia elétrica e água, utilizados pela Instituição em suas atividades no decorrer do ano de 2021. Os valores apresentados são apenas para divulgação de dados, não sendo compensados no Programa de Responsabilidade Social e Ambiental.

Como em 2021 as atividades foram intensificadas o consumo destes insumos aumentou. Contudo, quando avaliado o consumo por colaborador há certa estabilidade. Inclusive de água, que após o aumento das tarifas por conta da inclusão do tratamento de esgoto e coleta de lixo, apresentaram nos anos seguintes queda no consumo.

O Gráfico 13 mostra a evolução do consumo destes recursos, em Reais correntes, por colaborador.

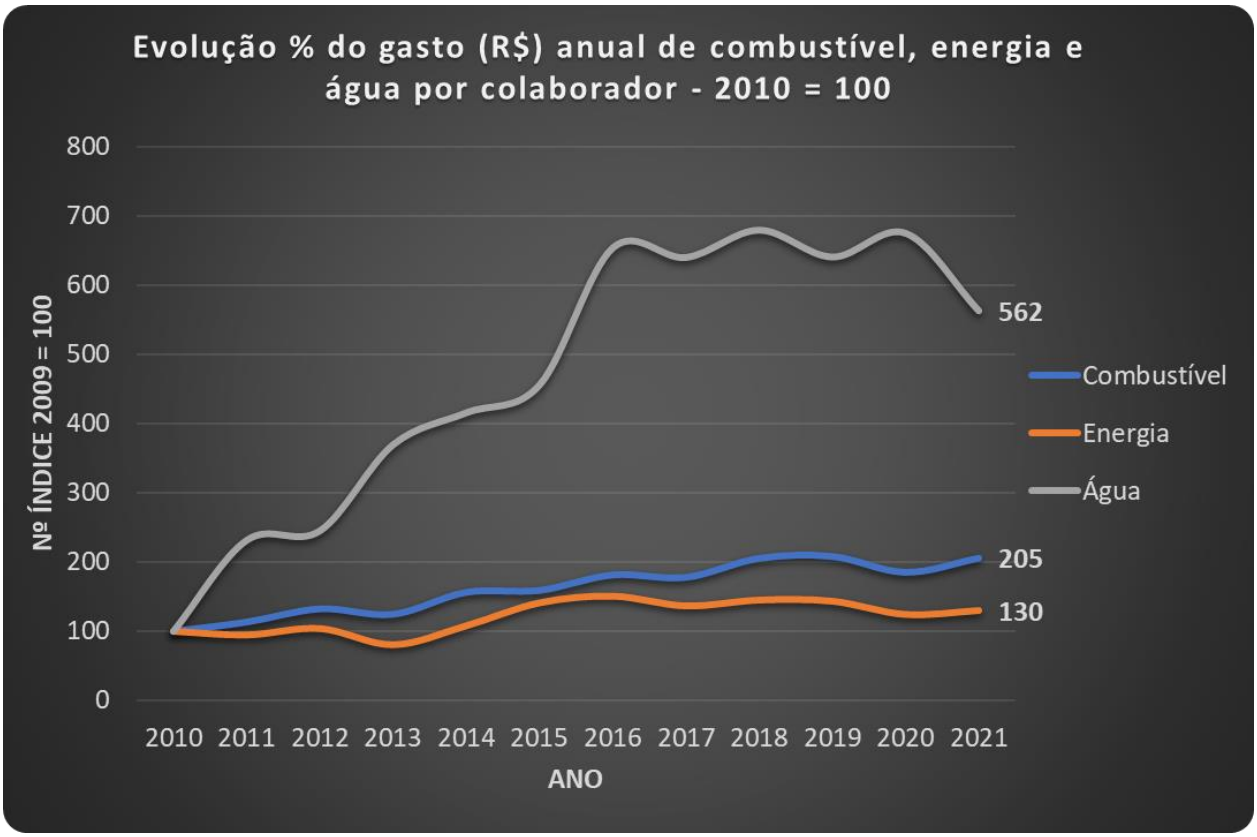

Gráfico 13: Evolução dos gastos (R$) com combustível, energia e água por Colaborador.

O gráfico 14 apresenta o consumo médio (medido pelas unidades correspondentes: km rodado, kw/h e m^3) por colaborador, para os anos de 2010 a 2020. De 2020 para 2021 o consumo de água e energia por colaborador cairam, contudo, o consumo de combustível (km rodado) subiu, devido ao aumento das operações.

Considerando o período de 2010 (base) à 2021, o consumo de água aumentou 60,1%, o km rodado aumentou 10,0% e o consumo de energia diminuiu 36,0%, por colaborador.

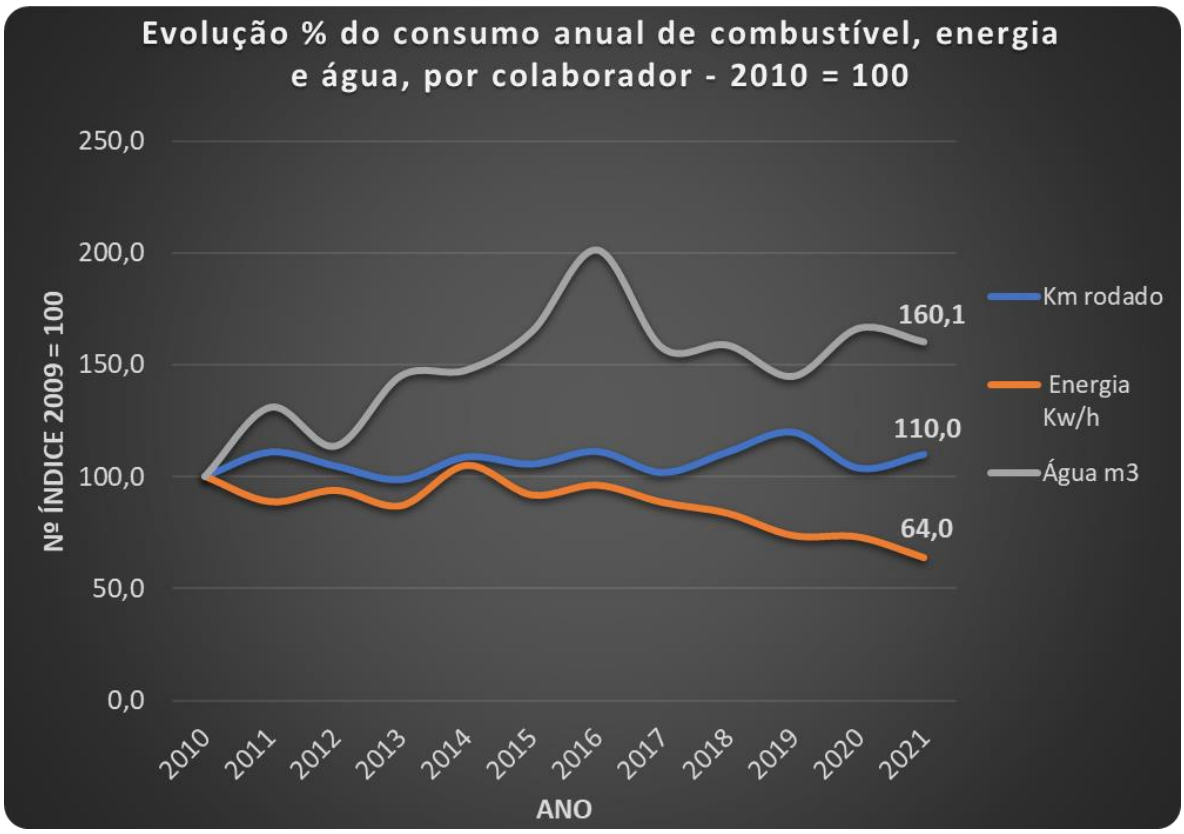

Gráfico 14: Evolução do consumo de combustível, energia e água – quantidade consumida por Colaborador.

Tabela 31: Ações ambientais implantadas - redução do consumo de papel.

ANO	Consumo Papel A4 (unidades)			
	Consumo previsto - folhas	Consumo efetivo - folhas	Economia papel - folhas	Valores - R$ economizados
31.12.2011	511.000	511.000	0	R$ -
31.12.2012	522.620	425.000	97.620	R$ 1.952
31.12.2013	662.480	625.000	37.480	R$ 750
31.12.2014	677.600	395.000	282.600	R$ 5.652
31.12.2015	650.160	409.500	240.660	R$ 5.530
31.12.2016	644.280	351.500	292.780	R$ 8.131
31.12.2017	718.620	375.000	343.620	R$ 9.621
31.12.2018	731.150	198.000	533.150	R$ 14.928
31.12.2019	746.900	315.000	431.900	R$ 12.093
31.12.2020	682.150	380.000	302.150	R$ 8.460
31.12.2021	811.440	342.000	469.440	R$ 10.681

A partir do ano de 2012 a ICC BluSol iniciou a implantação das seguintes ações:

- Impressão de documentos (frente e verso), reduzindo o consumo de papel. Para realização desta ação a Instituição investiu em equipamentos.

- O cadastro socioeconômico dos clientes deixou de ser impresso nas filiais, sendo consultado apenas no sistema. Anteriormente o documento era impresso duas vezes, na filial, e posteriormente na matriz. Este procedimento fez com que houvesse uma redução de quatro folhas de papel A4 em cada operação.
- Em 2014 a Instituição adotou a utilização de *tablets*, isso resultou em uma economia ambiental de 282.600 folhas de papel A4 e economia financeira de R$ 5.652,00. Em 2015 a economia ambiental foi de 409.500 folhas de papel A4 e a economia financeira de R$ 5.529,88 e em 2020 a economia ambiental foi de 380.000 folhas de papel A4 e a economia financeira de R$ 8.460. Conforme a tabela 31, o ano de 2018 foi que teve maior economia ambientai e financeira.

No ano de 2011 a ICC BluSol possuía 07 unidades e estas consumiram um total de 511.000 folhas de papel A4 para um total de 7.269 operações realizadas, 70 folhas por operação. Em 2021, com 10 unidades, foram consumidas 342.000 folhas de papel (Tabela 31) para 11.592 operações, 30 folhas por operação.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As operações de microcrédito são um grande desafio, como toda atividade econômica requer aprimoramentos constantes. As novas tecnologias de informação exigem sempre novos investimentos e ganhos de escala. Coisas que os bancos conseguem muito bem. São bem estruturados e trabalham com um público formalizado que permite com que várias operações sejam automatizadas, onde o próprio cliente realiza o papel que antes cabia ao atendente bancário. Hoje os bancos operam vários milhões a mais, com um terço de funcionários que tinham a 15, 20 anos atrás.

As tecnologias também auxiliaram o microcrédito em muitas das ações, contudo, o contato do agente com o cliente ainda é imprescindível, o tal olho no olho. É necessário avaliar bem o cliente, aplicar um levantamento socioeconômico, se há transparência por parte deste. Ao agente cabe acompanhar o empreendimento para saber se o cliente de fato aplicou os recursos naquilo que ele se propôs, para estimulá-lo a conduzir seu projeto e ao mesmo tempo garantir que ele cumpra com os seus compromissos financeiros. Ainda que as taxas de informalidades estejam diminuindo, os clientes de microcrédito em sua maioria são informais e precisam, e muito, serem acompanhados.

Isto torna o custo das operações muito dispendioso. Imagine em áreas rurais, ou em locais com pouca densidade populacional, justamente onde mais se precisa de recursos, o agente de crédito precisa deslocar-se por quilômetros até prospectar os potenciais clientes. Tudo isto tem um preço. Mesmo com todas as tecnologias o processo “corpo a corpo” ainda é a ação mais preponderante e significativa do microcrédito. O cliente e suas necessidades são bem reais e nada virtuais. A ICC BluSol pouco a pouco vai conquistando espaços, crescendo e inovando com os pés no chão. Os resultados de longo prazo evidenciam o sucesso das operações.

Os dados apresentados neste BSA evidenciam o crescimento. Em 2021, já superando a crise, os valores liberados atingiram o maior valor da séria histórica, R$ 69,572 milhões. Cresceram 31,7% em relação ao ano anterior. A carteira fechou o ano com 12.799 clientes e 11.592 operações foram realizadas. Um marco histórico para a ICC-BluSol.

A diminuição dos informais também foi outro indicativo de que o microcrédito ajuda a qualificar os pequenos empreendedores, levando-os a outro patamar de negócios mais organizado. A grande ampliação do programa Juro Zero foi outro marco importante, desonerando os custos para os clientes, ampliando o leque de benefícios.

Mesmo com a ampliação das operações e a ampliação da faixa de valores dos empréstimos a inadimplência continua em patamares aceitáveis. As renegociações das dívidas, os canais para reclamações e sobretudo, a solução para estas reclamações, são ações que vão qualificando e solidificando ainda mais a instituição.

> "Tudo o que um sonho precisa para ser realizado é alguém que acredite que ele possa ser realizado." Roberto Shinyashiki.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental. Conselho Federal de Contabilidade.

ABNT NBR ISO 26000:2010 – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Instituto Exitus - **Pesquisa Demanda por Serviços** – Blumenau, 2012.

The SmartCampaign: Avaliação *Smart* – **Princípios de Proteção ao Cliente na Prática** – ICC BLUSOL Blumenau, 2012.

ZANLUCA, Júlio César. **Balanço Social**. Obra eletrônica. Curitiba: Portal Tributário Editora, 2004.

Consumo de água produção de Papel. Disponível em: http://www.ipef.br/promab. Acesso em: 02/jul/2013.

Consumo de água produção de papel. Disponível em: <http://www.waterfootprint .org/?page=files/home>. Acesso em: 02/jul/2013.

Consumo de árvore para produção de papel. Disponível em: <www.nddgreencar bon.com>. Acesso em: 02/jul/2013.

8. EXECUÇÃO

- Edilson Wilvert, Contador
- Renato Ouriques, Economista
- Ana Paula Lana, Contadora
- Solange Seibt, Contadora
- Tayná Suelen Nardes, Bacharela em Direito
- Talita Teles de Campos, Bacharela em Administração

- Nazareno Loffi Schmoeller, Economista - Organizador
- Moramai Leandro, Bióloga
- Fabiana de Favere, Bióloga

- Nelson José Mohr, Contador – Capital Contadores
- Elaine Volpatto, Contador – Capital Contadores